



COLEÇÃO APÓCRIFOS DO  
CRISTIANISMO - V

## APÓCRIFOS DE PEDRO

O EVANGELHO DE PEDRO  
O APOCALIPSE DE PEDRO  
O APOCALIPSE GNÓSTICO DE PEDRO

COM COMENTÁRIOS

PETERSON DO NASCIMENTO



COLEÇÃO APÓCRIFOS DO  
CRISTIANISMO - V

## APÓCRIFOS DE PEDRO

O EVANGELHO DE PEDRO  
O APOCALIPSE DE PEDRO  
O APOCALIPSE GNÓSTICO DE PEDRO

COM COMENTÁRIOS

PETERSON DO NASCIMENTO

**APÓCRIFOS DE PEDRO**  
**O EVANGELHO DE PEDRO**  
(FRAGMENTO I DE AKHMIM)  
**O APOCALIPSE DE PEDRO**  
(FRAGMENTO II DE AKHMIM E VERSÃO ETÍOPE)  
**O APOCALIPSE GNÓSTICO DE PEDRO**  
(VOLUME 3 DO CÓDICE VII DA BIBLIOTECA DE NAG  
HAMMADI)

**COM COMENTÁRIOS**  
TRADUZIDO E ADAPTADO PARA O PORTUGUÊS  
POR PETERSON DO NASCIMENTO

© Peterson do Nascimento todos os direitos reservados.

VITÓRIA/ES  
2020

**ÍNDICE**

**INTRODUÇÃO**

**O EVANGELHO DE PEDRO**  
**O APOCALIPSE DE PEDRO**  
**O APOCALIPSE GNÓSTICO DE PEDRO**  
**COMENTÁRIOS**  
**CONCLUSÃO**  
**CONCORDÂNCIA**  
**GLOSSÁRIO**  
**REFERÊNCIAS**



# INTRODUÇÃO

Este foi um trabalho ao qual tive enorme satisfação de poder realizar e concluir. Trata-se da compilação dos escritos apócrifos creditados ao apóstolo Pedro. O Evangelho de Pedro, fragmento I de Akhmim e o texto etíope, O Apocalipse de Pedro, fragmento II de Akhmim e o Apocalipse Gnóstico de Pedro ou Apocalipse Copta de Pedro descoberto em 1945 em Nag Hammadi (Códice VII, Volume 3). Os textos base utilizados foram as versões da língua inglesa destes escritos traduzidos por M.R. James, James Brashler, Roger A. Bullard e Mark M. Mattison. A compilação destas obras primas do cristianismo primitivo tem por intenção, quem sabe, encontrar elos que possam levar a uma concordância ideológica e religiosa do pensamento atribuído ao apóstolo Pedro.

O texto escolhido para ser o primeiro encontra-se no fragmento I descoberto em Akhmim, no Alto Egito, conhecido pelo nome de Evangelho de Pedro. Ele foi escolhido para iniciar o assunto por fazer uma narrativa da Paixão de Cristo, muito similar à dos evangelhos sinóticos, não com a mesma narrativa, mas obedecendo e reproduzindo certos elementos como o fato de Pilatos lavar as mãos sobre o julgamento de Jesus, caracterizando uma certa falta de culpa por parte de Pilatos e responsabilizando os judeus pela condenação de Jesus. Outros elementos seguem como a tortura e zombaria afligida sobre Jesus, a crucificação entre malfeitores, a placa identificando o rei de Israel acima da cruz, o escurecer ao meio dia após a crucificação, o rasgar do véu do templo, dentre outros elementos que caracterizam a Paixão de Cristo.

O fragmento II, conhecido como Apocalipse de Pedro, inicia-se com uma narrativa apocalíptica muito parecida com Enoque ou Daniel, com alardes a cerca de falsos ensinamentos e falsos profetas e o com a aparição de anjos e com explicações de Jesus a cerca de como será a vida eterna. A primeira parte do texto segue assim e a partir do verso 21 o texto assume uma posição dantesca com visões de julgamento e punição para cada tipo de pecado, segundo o imaginário pré-medieval dos primeiros séculos do cristianismo.

O Texto etíope por outro lado se apresenta como mais completo, tendo início com um pequeno relato sobre a Segunda Vinda de Cristo, onde os

discípulos pedem que o Senhor lhes mostre os sinais de Sua vinda, a narrativa possui similaridade com os sermões proféticos encontrados nos evangelhos sinóticos. Os discípulos pedem que Jesus lhes explique sobre a parábola da figueira. O texto assume caráter apocalíptico relatando pecados e punições, apresentando correlações e similaridades com o fragmento II de Akhmim. Com exceção que a certo ponto do texto o autor começa a relatar sobre a recompensa dos justos e sobre a aparição de anjos, similaridades com o relato do monte da transfiguração como a presença de Moisés e Elias.

O mais diferente destes textos é o conhecido por Apocalipse Gnóstico de Pedro, justamente por possuir caráter gnóstico o texto que acredita-se ter sido escrito por volta de 100-200 d.C se apresenta como um conjunto de ensinamentos secretos de Cristo para Pedro. Jesus concede visões a Pedro sobre coisas futuras e contemporâneas. A influência grega sobre o texto é sentida em termos como arcontes, pleroma e parúsia. O texto faz menção à parábola da figueira obedecendo certa concordância e similaridade com outros textos. Também faz uso do termo cegos e surdos para se referir à ignorância espiritual.

O autor faz uma defesa da fé ao criticar o cristo descrito no texto, O Pastor de Hermas, que relata um princípio de pensamento adocionista, como está escrito:

*"Quando então ele viveu honrosamente na castidade, trabalhou com o Espírito e cooperou com ele em tudo, comportando-se com ousadia e bravura, Ele o escolheu como parceiro do Espírito Santo; pois a carreira dessa carne agradou ao Senhor, pois, possuindo o Espírito Santo, não foi contaminado na terra."*

(O Pastor de Hermas, 6, 59:6)

Em geral o texto segue com Pedro, em visão, recebendo certos ensinamentos secretos de Jesus que após receber os ensinamentos volta a si orientado a não divulgar a esta geração, nesta era, estes ensinamentos considerando que não estariam preparados para os compreender.

Trata-se de uma leitura fascinante, de grande valor para o cristianismo, e para todo aquele que ama e zela pelo conhecimento.

O textos originais encontram-se nos links:

<http://gnosis.org/library/gospete.htm>

<https://www.gospels.net/peter>

<http://www.earlychristianwritings.com/text/gospelpeter-brown.html>

<http://gnosis.org/naghamm/apopet.html>

<http://www.earlychristianwritings.com/text/apocalypsepeter-mrjames.html>

<http://www.documentacatholicaomnia.eu/01p/0033->

[0067,\\_SS\\_Petrus,\\_Apocalypse\\_\[Apocryphum\]\\_\[Schaff\],\\_EN.pdf](http://www.documentacatholicaomnia.eu/01p/0033-0067,_SS_Petrus,_Apocalypse_[Apocryphum]_[Schaff],_EN.pdf)

<http://www.earlychristianwritings.com/text/apocalypsepeter-roberts.html>

Peterson do Nascimento

# O EVANGELHO DE PEDRO

## O Fragmento I de Akhmim

### I

1 Mas dos judeus ninguém lavou as mãos <sup>[a]</sup>, nem Herodes nem nenhum de seus juízes; e, embora não lavassem, Pilatos se levantou. 2 E então o rei Herodes ordenou que o Senhor fosse tomado em suas mãos, dizendo-lhes: Tudo o que eu ordenei que lhe fizessem, fazei.

### II

3 Ora, ali estava José <sup>[b]</sup>, amigo de Pilatos e do Senhor, e ele, sabendo que estavam prestes a crucificá-lo, veio a Pilatos e pediu o enterro de Jesus <sup>[c]</sup>. 4 E Pilatos, indo até Herodes, implorou pelo seu corpo. 5 E Herodes disse: Irmão Pilatos, mesmo que ninguém o tivesse implorado, deveríamos tê-lo enterrado, pois também o sábado amanhece; e está escrito na lei que o sol não se ponha sobre alguém que foi morto <sup>[d]</sup>.

### III

6 E ele o entregou ao povo antes do primeiro dia aos pães ázimos <sup>[e]</sup>, até a sua festa. E eles, tendo tomado o Senhor, o empurraram enquanto corriam, e disseram: Vamos odiar o Filho de Deus, agora que temos autoridade sobre ele. 7 E vestiram-lhe uma túnica púrpura, <sup>[f]</sup> e o fizeram sentar-se no banco do juízo, dizendo: 8 Julgue justamente, rei de Israel. E um deles trouxe uma coroa de espinhos <sup>[g]</sup> e a colocou na cabeça do Senhor; 9 e outros se levantaram e cuspiram <sup>[h]</sup> em seus olhos; outros golpearam suas bochechas; e outros o golpearam com uma cana, e alguns deles o açoitavam, dizendo: Com esta honra, honremos o filho de Deus.

### IV

10 E eles trouxeram dois malfeitores <sup>[i]</sup> e crucificaram o Senhor entre eles. 11 Mas ele manteve o silêncio, <sup>[j]</sup> como se não sentisse dor. E quando colocaram a cruz na vertical, escreveram sobre ela: 12 Este é o rei de Israel. <sup>[k]</sup> E colocaram as suas vestes diante dele, e as dividiram entre si, e lançaram a sorte sobre elas. <sup>[l]</sup> 13 Mas um desses malfeitores os censurou, dizendo: Sofremos assim pelos males que fizemos; mas este homem que se tornou o

salvador de homens, em que te fez mal? 14 E iraram-se contra ele, e ordenaram que suas pernas não fossem quebradas, para que ele pudesse morrer em tormento.

## V

15 Agora era meio-dia, e as trevas prevaleciam sobre toda a Judéia; <sup>[m]</sup> e estavam agitados e em agonia, pois que o sol não se punha, e ele ainda estava vivo; porque está escrito que "o sol não deveria se pôr sobre os que foram mortos." 16 E um deles disse: Dá-lhe que beba fel com vinagre; <sup>[n]</sup> misturaram-no e deram-lhe para beber; 17 e eles cumpriram todas as coisas e cumpriram seus pecados sobre suas próprias cabeças. 18 E muitos andavam com lâmpadas, supondo que fosse noite: e algumas caíram. 19 E o Senhor clamou em voz alta, dizendo: Meu poder, meu poder, você me abandonou. E quando ele disse isso, ele foi levado.

20 E na mesma hora foi rasgado em dois o véu do templo de Jerusalém. <sup>[o]</sup>

## VI

21 E então eles arrancaram as unhas das mãos do Senhor e o lançaram sobre a terra; e toda a terra foi sacudida, e houve um grande temor sobre todos.

22 Então o sol brilhou, e foi a nona hora. 23 E os judeus se alegraram, e entregaram seu corpo a José para enterrá-lo, porque ele tinha visto todas as coisas boas que ele fez. 24 E ele tomou o Senhor, lavou-o, envolveu-o em linho e levou-o ao seu próprio sepulcro, <sup>[p]</sup> chamado Jardim de José.

## VII

25 Então os judeus, os anciãos e os sacerdotes, quando perceberam o quão mal haviam feito a si mesmos, começaram a lamentar e a dizer: Ai de nossos pecados: o julgamento e o fim de Jerusalém estão próximos.

26 Mas eu, com meus companheiros, sofri com grande aflição, e fomos feridos em nossas mentes e teríamos nos escondido; pois fomos procurados por eles como malfeitores e como quem planejasse incendiar o templo. 27

E, além de todas essas coisas, jejuamos e sentamos lamentando e chorando noite e dia até o sábado.

## VIII

28 Mas os escribas, fariseus e anciãos se reuniram, pois ouviram que todo o povo murmurava e batia nos seios, dizendo: Se esses grandes sinais aconteceram em sua morte, eis que ele era justo. 29 E os anciãos ficaram com medo e chegaram a Pilatos, pedindo-lhe e dizendo: 30 Dá-nos soldados para que nós possamos vigiar seu sepulcro <sup>[q]</sup> por três dias, para que seus discípulos não o roubem e o povo suponha que ele ressuscitou dentre os mortos, e nos prejudique. 31 E Pilatos deu a Petrônio o centurião com soldados para vigiar o sepulcro; e os anciãos e os escribas vieram com eles até o túmulo, 32 e quando eles rolaram uma grande pedra <sup>[r]</sup> para fora juntamente com o centurião e os soldados, 33 então todos os que estavam lá juntos a colocaram na porta do túmulo; e emplastraram sete selos; e armaram uma tenda ali e vigiaram.

## IX

34 E no início da manhã, quando o sábado amanheceu, veio uma multidão de Jerusalém e da região ao redor, para ver o sepulcro que havia sido selado.

35 Ora, na noite em que amanheceu o dia do Senhor, quando os soldados mantinham guarda dois a dois em cada vigia, 36 ouviu-se um grande som no céu, e viram os céus abertos e dois homens <sup>[s]</sup> descendo dali, brilhando com uma grande luz e aproximando-se do sepulcro. 37 E aquela pedra que havia sido colocada na porta rolou para fora sozinha e voltou para o seu lugar, e o sepulcro foi aberto e os dois jovens entraram.

## X

38 Quando, pois, aqueles soldados viram isso, acordaram o centurião e os anciãos, pois também estavam ali vigiando; 39 e enquanto eles ainda estavam lhes dizendo as coisas que haviam visto, viram novamente três homens saindo do sepulcro, e dois deles sustentando um outro, e uma cruz

depois deles. 40 E dos dois viram que suas cabeças alcançavam o céu, mas Aquele que foi guiado por eles, ultrapassava os céus. 41 E eles ouviram uma voz do céu dizendo: 42 Tu pregaste aos que dormem? E uma resposta foi ouvida da cruz, dizendo: Sim.

## XI

43 Aqueles homens, portanto, se aconselharam uns com os outros para irem relatar essas coisas a Pilatos. 44 E enquanto eles ainda pensavam sobre isso, novamente os céus foram abertos e um homem desceu e entrou na tumba. 45 E os que estavam com o centurião quando viram isso, tiveram que ir de noite a Pilatos e deixaram o sepulcro onde estavam vigiando, e disseram tudo o que tinham visto e estavam em grande agonia, dizendo: Na verdade, ele era filho de Deus. <sup>[t]</sup>

46 Pilatos respondeu e disse: Estou limpo do sangue do Filho de Deus, mas assim lhe pareceu bom. 47 Então todos eles vieram e o imploraram e exortaram-no a ordenar ao centurião e aos soldados que não dissessem nada do que tinham visto: 48 pois, disseram eles, é conveniente que incorramos no maior pecado diante de Deus, e não cair nas mãos dos judeus e ser apedrejado. 49 Pilatos, portanto, acusou o centurião e os soldados de não dizerem nada.

## XII

50 Ora, bem cedo no dia do Senhor, Maria Madalena, <sup>[u]</sup> discípula do Senhor que, com medo por causa dos judeus, por estarem inflamados pela ira, 51 não havia realizado no sepulcro do Senhor aquelas coisas que as mulheres costumam fazer aos que morrem e são amados por elas levou com ela algumas mulheres suas amigas e foram ao túmulo onde ele estava deitado. 52 E elas temiam que os judeus não as avistassem, e diziam: Mesmo que não pudemos chorar e lamentá-lo no dia em que ele foi crucificado, ainda assim vamos fazê-lo em sua tumba. 53 Mas quem nos rolará a pedra que está posta à porta da tumba, para que possamos entrar e sentar-se ao lado dele e realizar o que é devido? 54 Porque a pedra era grande, e tememos que ninguém nos veja. E se não pudermos fazê-lo, ainda

que joguemos à porta essas coisas que trazemos para seu memorial, choraremos e lamentaremos até chegarmos a nossa casa.

### XIII

55 E foram, e acharam o sepulcro aberto; aproximaram-se e olharam para dentro dele, e viram ali um jovem sentado no meio do sepulcro, de rosto bonito e vestido com roupas muito brilhantes, que lhes diziam: 56 Por que vocês vieram? Quem buscais? Não pode ser aquele que foi crucificado? Ele ressuscitou <sup>[v]</sup> e partiu; mas, se não crerdes, olhe para dentro e veja o lugar onde Ele jazia, Ele não está aqui; porque Ele ressuscitou e partiu para onde foi enviado. 57 Então as mulheres ficaram horrorizadas e fugiram.

### XV

58 Agora era o último dia dos pães ázimos, e muitos estavam saindo da cidade e retornando às suas próprias casas porque o banquete estava chegando ao fim. 59 Mas nós, os doze discípulos do Senhor, estávamos chorando e sofrendo, e cada um sofrendo por aquilo que havia acontecido partiu para sua própria casa. 60 Mas eu, Simão Pedro, e André, meu irmão, pegamos nossas redes e fomos para o mar; e havia conosco Levi, filho de Alfeu, a quem o Senhor convidou que o seguisse.

# O APOCALIPSE DE PEDRO

## O Fragmento II de Akhmim

1 Muitos deles serão falsos profetas, <sup>[a]</sup> e ensinarão caminhos e diversas doutrinas de perdição. <sup>[b]</sup> 2 E eles se tornarão filhos da perdição. 3 E então Deus virá aos fiéis, os que têm fome e sede e são afligidos e provam suas almas nesta vida, estes julgarão os filhos da iniquidade.

4 E o Senhor acrescentou e disse: Vamos ao monte e oremos. 5 E indo com Ele, nós, os doze discípulos, rogamo-Lo que nos mostrasse um de nossos irmãos justos que haviam partido do mundo, para que pudéssemos ver que tipo de homens eles são em sua forma, ter coragem e encorajar também os homens que deveriam nos ouvir.

6 E enquanto orávamos, de repente apareceram dois homens diante do Senhor, ao leste, sobre os quais não pudemos olhar. 7 Pois do seu semblante brilhavam raios como o sol, e suas vestes brilhavam, como nunca visto por olhos humanos; porque nenhuma boca é capaz de declarar, nem o coração é capaz de conceber a glória com que estavam vestidos e a beleza de seu semblante. 8 Os quais, quando vimos, ficamos atônitos, porque seus corpos eram mais brancos que qualquer neve e mais vermelhos que qualquer rosa. 9 E a vermelhidão deles foi misturada com a brancura e, em palavras, não sou capaz de declarar sua beleza. 10 Porque seus cabelos eram encaracolados e prósperos, floridos, e caíam graciosamente sobre o rosto e os ombros como uma guirlanda tecida de nardo e várias flores, ou como um arco-íris no ar: essa era a sua beleza.

11 Nós, então, vendo a beleza deles, ficamos surpresos, pois apareceram de repente. 12 E me aproximei do Senhor e disse: Quem são estes? 13 Ele me disse: Estes são os irmãos justos cuja aparência vocês desejavam ver. 14 E eu lhe disse: E onde estão todos os justos? Ou de que tipo é o mundo em que eles estão e possuem essa glória? 15 E o Senhor me mostrou uma vasta região fora deste mundo, com uma luz super brilhante, e o ar daquele lugar iluminou-se com os raios do sol, e a própria terra floresceu com flores que não desbotam, e é cheia de especiarias e plantas, flor justa e incorruptível,

dando frutos abençoados. 16 E tão perfumada era a flor que a sua fragrância foi levada até nós.

17 E os moradores daquele lugar estavam vestidos com vestes como de anjos brilhantes, <sup>[c]</sup> e suas roupas eram como a sua terra.

18 E neste lugar os anjos corriam ao seu redor. 19 E a glória dos que ali habitavam era toda igual; e com uma só voz louvavam ao Senhor Deus em regozijo.

20 O Senhor nos disse: Este é o lugar de seus sumos sacerdotes, e de todos os justos.

21 E vi também outro lugar, o contrário daquele, muito esqualido; e era um lugar de punição, e os que foram punidos e os anjos que os puniam tinham suas vestes sombrias, de acordo com o ar do lugar. 22 E alguns estavam ali pendurados pelas suas línguas; e estes foram os que blasfemaram o caminho da justiça, e debaixo deles foi posto fogo ardente e atormentador.

23 E havia um grande lago cheio de lama em chamas, onde estavam certos homens que se afastaram da justiça; e anjos, atormentadores, foram colocados sobre eles.

24 E havia também algumas mulheres, penduradas pelos cabelos acima da lama que fervia; e estas foram as que se adornaram de adultério. E os homens que se juntaram a elas na contaminação do adultério estavam pendurados pelos pés, e tinham a cabeça escondida na lama, e diziam: Não acreditamos que viríamos parar neste lugar.

25 E vi os assassinos e os que estavam em consentindo com eles serem lançados em um estreito lugar cheio de maldade, coisas rastejavam sobre eles e feridas eram neles abertas por bestas, e assim se reviravam em tormento. E sobre eles haviam vermes como nuvens de escuridão. E as almas dos que foram assassinados paravam e olhavam para o tormento daqueles assassinos e diziam: Ó Deus, justo é o teu julgamento.

26 E embora fosse este lugar duro e difícil, vi ainda outro lugar estreito onde a descarga e o fedor daqueles que estavam atormentados descia, e havia ali um lago. E estavam sentadas mulheres até o pescoço naquele licor,

e diante delas muitas crianças, que nasceram fora do tempo devido, chorando; e delas saíam raios de fogo e feriam as mulheres nos olhos; e estas foram as que conceberam fora do casamento e provocaram aborto.

27 E outros homens e mulheres estavam sendo queimados ao meio e lançados em um lugar escuro e açoitados por espíritos malignos, e tendo suas entranhas devoradas por vermes que não descansavam. E estes foram os que perseguiram os justos e os entregaram.

28 E perto deles novamente, mulheres e homens roendo seus lábios e atormentados, e tendo ferro ardente contra seus olhos. E foram eles que blasfemaram e falaram mal do caminho da justiça.

29 E defronte a estes havia ainda outros, homens e mulheres, roendo a língua e tendo fogo flamejante na boca. E estas foram as falsas testemunhas.

30 E em outro lugar havia pedras de cascalho mais afiadas que espadas ou lança, aquecidas pelo fogo, e homens e mulheres vestidos com trapos imundos rolavam sobre elas em tormento. E estes eram os que eram ricos e confiavam em suas riquezas, e que não tinham piedade de órfãos e viúvas, mas negligenciavam os mandamentos de Deus.

31 E em outro grande lago cheio de pus e sangue e lama fervente, homens e mulheres estavam de joelhos e estes eram aqueles que emprestavam dinheiro e exigiam altos juros.

32 E vi ainda outros homens e mulheres, sendo lançados de um grande precipício, caíam até ao fundo, e eram obrigados por seus carrascos, a subirem ao alto da rocha, e daí eram novamente lançados ao fundo e não tinha descanso deste tormento. E foram eles que contaminaram seus corpos se comportando como mulheres: e as mulheres que estavam com eles foram as que se deitaram como homens com mulheres.

33 E ao lado daquela rocha havia um lugar cheio de muito fogo, e ali estavam homens que com suas próprias mãos haviam feito imagens para si mesmos em vez de Deus, e ao lado deles outros homens e mulheres tendo varas de fogo e ferindo um ao outro e nunca descansando desta forma de tormento.

34 E ainda outros a seu redor, homens e mulheres, queimando-se e assando-se e assando como numa panela. E estes foram os que abandonaram o caminho de Deus.

## O Texto Etíope

Revelação de Cristo a Pedro.

A Segunda Vinda de Cristo <sup>[a]</sup> e Ressurreição dos Mortos <sup>[b]</sup> que morreram por causa de seus pecados, por não guardarem os mandamentos de Deus, seu Criador.

E Pedro ponderou sobre isso, para que pudesse perceber o mistério do Filho de Deus, o misericordioso e amante da misericórdia.

E quando o Senhor estava sentado no Monte das Oliveiras, <sup>[c]</sup> seus discípulos vieram a ele.

E nós rogamos e imploramos várias vezes e oramos, dizendo-lhe: Declaranos quais são os sinais da Tua vinda <sup>[d]</sup> e do fim do mundo, para que possamos perceber e marcar a hora da Tua vinda e instruir os que vierem depois nós, a quem pregamos a palavra do Teu evangelho, e a quem colocamos na tua igreja, para que, quando a ouvirem, prestem atenção a si mesmos e marquem o tempo da Tua vinda.

E nosso Senhor nos respondeu, dizendo: Guarde que ninguém vos engane, e que não sejais cétricos e sirva a outros deuses. Muitos virão em meu nome, <sup>[e]</sup> dizendo: Eu sou o Cristo. Não creia neles, nem se aproxime deles. Pois a vinda do Filho de Deus não será prevista; mas como o raio que brilha do leste para o oeste, <sup>[f]</sup> assim virei sobre as nuvens do céu <sup>[g]</sup> com uma grande hoste em minha majestade; com a minha cruz diante do meu rosto chegarei em minha majestade, brilhando sete vezes mais que o sol chegarei em minha majestade com todos os meus santos anjos. E meu Pai porá uma coroa em minha cabeça, para que eu julgue rapidamente os mortos, e recompense cada um segundo suas obras. <sup>[h]</sup>

E vós, tomais da figueira <sup>[1]</sup> a semelhança dela aprenda com a parábola: assim que surgir o rebento e crescer os galhos, chegará o fim do mundo.

E eu, Pedro, respondi e disse-lhe: Interprete-me a respeito da figueira, para que a entendamos; porque durante todos os seus dias a figueira produz brotos, e todos os anos produz frutos para o seu senhor. O que significa então a parábola da figueira? Nós não compreendemos.

E o Senhor Mestre respondeu e me disse: Não entendes que a figueira é a casa de Israel? Como um homem que plantou uma figueira em seu jardim, e não deu frutos. E ele procurou o fruto dele por muitos anos e, quando não o encontrou, disse ao guardador do seu jardim: Arranque pela raiz esta figueira para que não se torne infrutífero o nosso terreno. E o jardineiro disse a Deus: Nós sofremos para livrar-nos de ervas daninhas e cavar o chão ao redor e regá-la. Se não der fruto, removeremos imediatamente as raízes do jardim e plantaremos outra em seu lugar. Não entendeste que a figueira é a casa de Israel? Em verdade te digo que, quando seus galhos brotarem nos últimos dias, Cristos fingidos aparecerão e despertarão a expectativa, dizendo: Eu sou o Cristo, que agora veio ao mundo. E quando Israel perceberem a maldade de suas obras, eles se afastarão depois deles e negarão àquele a quem nossos pais louvaram, mesmo o primeiro Cristo a quem eles crucificaram e nEle cometeram um grande pecado. Mas esse enganador não é o Cristo. E quando o rejeitarem, ele matará com a espada, e haverá muitos mártires. Então brotarão os galhos da figueira, isto é, a casa de Israel; muitos se tornarão mártires nas suas mãos. Enoque e Elias devem ser enviados para ensiná-los que este é o enganador <sup>[2]</sup> que deve vir ao mundo e fazer sinais e maravilhas para enganar. E, portanto, os que morrerem por sua mão serão mártires, e serão contados entre os bons e justos mártires que agradaram a Deus em sua vida.

E ele me mostrou em sua mão direita as almas de todos os homens, e na palma de sua mão direita a imagem daquilo que será realizado no último dia: e como os justos e os pecadores serão separados, e como os justos são retos de coração, e como os malfeitores serão extirpados por toda a eternidade. Vimos como os pecadores choravam em grande aflição e tristeza, até que tudo o que via com seus olhos era lamento, quer sejam justos ou anjos, e ele mesmo também.

E perguntei-lhe e disse-lhe: Senhor, permita-me que fale a sua palavra a respeito dos pecadores: seria melhor para eles se não tivessem sido criados. E o Salvador respondeu e disse-me: Pedro, por que assim dizes que não ter sido criado era melhor para eles? Tu resistes a Deus. Não terias mais compaixão do que Ele por sua imagem; porque Ele os criou e os tirou do não ser. Agora, porque vós vistes a lamentação que virá sobre os pecadores nos últimos dias, por isso seu coração está perturbado; mas eu te mostrarei suas obras, pelas quais pecaram contra o Altíssimo.

Veja agora o que virá sobre eles nos últimos dias, quando chegar o dia de Deus e o dia da decisão do julgamento de Deus. <sup>[k]</sup> De leste a oeste, todos os filhos dos homens serão reunidos diante de meu Pai, <sup>[l]</sup> que vive para sempre. E ele mandará o inferno abrir suas inflexíveis barras e desistir de tudo neste lugar.

E os animais selvagens e as aves ordenarão que restaurem toda a carne que eles devoraram, porque ele deseja que os homens apareçam; pois nada perece diante de Deus, e nada é impossível para ele, porque todas as coisas são dele.

Pois todas as coisas acontecem no dia da decisão, no dia do julgamento, da palavra de Deus; e como todas as coisas foram feitas quando ele criou o mundo e ordenou tudo o que havia nele e foi feito - assim será também nos últimos dias; pois todas as coisas são possíveis com Deus. E, portanto, diz ele nas escrituras: Filho do homem, profetize sobre os vários ossos e diga aos ossos: osso a osso nas articulações, tendão, nervos, carne, pele e cabelos e alma e espírito.

A alma e espírito o grande Uriel lhes dará, por ordem de Deus; visto que Deus se define sobre a ressurreição dos mortos no dia do juízo.

Veja e considere os grãos de trigo que são semeados na terra. Como eles secam e sem alma os homens as semeiam na terra; e eles vivem novamente e dão frutos, e a terra os restaura como uma promessa que lhe foi confiada.

E isto que morre, e é semeado como semente na terra, se tornará vivo e será restaurado para a vida, é o homem. Provavelmente uma ilusão.

Quanto mais Deus levantará no dia da decisão aqueles que acreditam nele e são escolhidos por ele, por quem ele fez o mundo? E todas as coisas serão restauradas <sup>[m]</sup> na terra no dia da decisão, pois neste dia o céu e a terra serão julgados.

E isso acontecerá no dia do julgamento daqueles que se afastaram da fé em Deus e que cometeram pecado: Cataratas de fogo serão despejadas; e trevas e obscuridade surgirão, cobrirão e velarão o mundo inteiro, e as águas serão transformadas em brasas de fogo, e tudo o que nela estiver queimará, e o mar se tornará fogo. Debaxo do céu haverá um fogo afiado que não pode ser extinto e flui para cumprir o julgamento da ira de Deus. E as estrelas voarão em pedaços pelas chamas do fogo, como se não tivessem sido criadas e os poderes do firmamento do céu passarão por falta de água e serão como se não tivessem existido. E os relâmpagos do céu não existirão mais e, por seu encantamento, provavelmente afligirão o mundo: o céu se converterá em relâmpago e os relâmpagos dele afligirão o mundo. Os também os espíritos dos cadáveres serão como relâmpagos e se tornarão fogo segundo o mandamento de Deus.

E conforme toda a criação vai se dissolvendo, <sup>[n]</sup> os homens que estão no leste fogem para o oeste, e os que estão no oeste fogem para o leste; os que estão no sul fogem para o norte, e os que estão no norte fogem para o sul. E em todos os lugares a ira do fogo temeroso os alcançará e uma chama inextinguível os consumirá os conduzindo ao julgamento da ira de Deus, à corrente de fogo inextinguível que flui flamejante, e quando suas ondas se separarem, queimando, haverá um grande ranger de dentes <sup>[o]</sup> entre os filhos dos homens.

Então todos eles me verão vindo <sup>[p]</sup> sobre uma eterna nuvem brilhante: e os anjos de Deus que estão comigo se assentarão. E eu me sentarei no trono da minha glória, à direita do meu Pai Celestial; e ele porá uma coroa na minha cabeça. E quando as nações a contemplarem, chorarão, cada nação à parte.

Então ele lhes ordenará que entrem no rio de fogo enquanto as obras de cada um deles estiverem diante deles e o juízo virá para todo homem e mulher, de acordo com suas ações. Quanto aos eleitos que fizeram o bem, virão a mim e não verão a morte pelo fogo devorador. Mas os injustos,

pecadores e hipócritas permanecerão nas profundezas das trevas que não passarão, e seu castigo é o fogo, e os anjos trazem adiante seus pecados e preparam para eles um lugar onde serão punidos para sempre, cada um de acordo com sua transgressão.

Uriel, o anjo de Deus, trará as almas daqueles pecadores, cada um de acordo com sua transgressão, que pereceram no dilúvio e de todos os que habitavam a terra, todos os ídolos, em toda imagem derretida, em todo objeto de amor, e em figuras, e daqueles que habitavam em todas as colinas e nas pedras e à beira do caminho, a quem os homens chamavam de deuses; eles os queimarão com eles os objetos em que habitavam, ou seus adoradores? No fogo eterno; <sup>[9]</sup> e depois que todos eles com suas moradas forem destruídos, serão punidos eternamente.

Então homens e mulheres virão ao lugar preparado para eles. Pelas línguas com que blasfemaram o caminho da justiça, serão enforcados. Está espalhado sob eles o fogo inextinguível, para que não escapem.

Eis outro lugar: ali está uma cova, grande e cheia de corpos. Nela estão os que negam a justiça: e os anjos da punição os castigam e ali acendem sobre eles o fogo do seu tormento.

E novamente vi duas mulheres corruptas: eles as penduram pelo pescoço e pelos cabelos; e as lançarão na cova. São elas as que trançam os cabelos, não para sempre, ou não para torná-los bonitos, mas para transformá-los em fornicação, para que possam prender a alma dos homens à perdição. E os homens que jazem com elas em fornicação serão pendurados pelos seus lombos naquele lugar de fogo; e eles dirão um ao outro: Não sabíamos que iríamos chegar ao castigo eterno.

E os assassinos e aqueles que estiveram em comum acordo com eles serão lançados no fogo, em um lugar cheio de bestas venenosas, e serão atormentados sem descanso, sentindo suas dores; e seus vermes serão tão numerosos quanto uma nuvem negra. E o anjo Ezrael trará à luz as almas dos que foram mortos, e eles verão o tormento daqueles que os mataram, e dirão um ao outro: Retidão e justiça são o julgamento de Deus. Pois ouvimos, mas não cremos, que deveríamos entrar neste lugar de julgamento eterno.

E perto desta chama há uma cova, grande e muito profunda, e dela flui todos os tipos de tormento, imundície e questão. E as mulheres são engolidas até o pescoço e atormentadas com grande dor. São eles que fizeram nascer prematuramente seus filhos e corromperam a obra de Deus que as criou. Em frente a elas há outro lugar onde estão vivos os filhos, e clamam a Deus. E relâmpagos saem dessas crianças e furam os olhos delas que, por causa da fornicção, causaram sua destruição.

Outros homens e mulheres estarão acima delas, nus; e seus filhos se levantam contra eles em um lugar de deleite, e suspiram e clamam a Deus por causa de seus pais, dizendo: Estes são os que menosprezaram e amaldiçoaram e transgrediram os teus mandamentos e nos entregaram à morte: eles amaldiçoaram o anjo que nos formou e nos enforcaram retendo de nós a luz que destes a todas as criaturas. E o leite de suas mães fluindo de seus seios congelará, e dali virão animais que devoram carne, que sairão e os atormentarão para sempre com seus maridos, porque abandonaram os mandamentos de Deus e mataram seus filhos. Quanto aos filhos, eles serão entregues ao anjo Temlakos. E os que os mataram serão atormentados eternamente, porque Deus assim o deseja.

Ezrael, o anjo da ira, trará homens e mulheres, a metade de seus corpos queimando, e os lançará em um lugar de trevas, até o inferno dos homens; e um espírito de ira os castigará com todo tipo de tormento; e um verme que não dorme devorará suas entranhas; e estes são os perseguidores e traidores dos justos.

E ao lado dos que estão ali, homens e mulheres roem suas línguas; e os atormentarão com ferro em brasa e queimarão os seus olhos. Estes são os que caluniam e duvidam da minha justiça. Outros homens e mulheres cujas obras foram engano terão seus lábios cortados, e o fogo entra na boca e nas entranhas. Estas são as falsas testemunhas, as que causam a morte dos mártires pela mentira.

E ao lado deles, em um lugar próximo à mão, sobre a pedra haverá uma coluna de fogo, e a coluna é mais afiada que espadas. E haverá homens e mulheres vestidos em trapos e roupas imundas, e serão lançados sobre ela, para sofrerem o julgamento de um tormento que não cessará: estes são os

que confiaram em suas riquezas e desprezaram as viúvas e a mulher com filhos sem pai não fazendo o que era agradável diante de Deus.

E em outro lugar difícil, cheio de imundície, homens e mulheres são lançados de joelhos. Estes são os que emprestaram dinheiro e usurparam.

E outros homens e mulheres se lançam de um lugar alto, voltam e correm, e demônios os conduzem. Estes são os adoradores de ídolos e eles são provados até o fim de suas esperanças e são conduzidos novamente até o topo das alturas e obrigados a se jogarem no chão. E assim eles fazem continuamente, e são atormentados para sempre. Estes são os que cortaram a sua carne como apóstolos do homem e as mulheres que estavam com eles. E estes são os homens que se contaminaram juntos como mulheres e as mulheres que se contaminaram juntas como homens.

E ao lado deles será um braseiro e embaixo deles o anjo Ezrael preparará um lugar de muito fogo: e todos os ídolos de ouro e prata, todos os ídolos, obra de mãos de homens e semelhanças de imagens de gatos e leões, de coisas rastejantes e bestas selvagens, e os homens e mulheres que prepararam suas imagens deverão estar acorrentados e castigados por causa de seus erros diante dos ídolos, e esse é o julgamento deles para sempre.

E ao lado deles haverá outros homens e mulheres, queimando no fogo do juízo, e seu tormento é eterno. Estes são os que abandonaram os mandamentos de Deus e seguiram as persuasões dos demônios.

E haverá outro lugar, muito alto onde há uma fornalha e um braseiro ardente. Sobre eles uma ponte muito estreita e homens e mulheres cujos pés vacilam rolam atemorizados para o fogo. E novamente enquanto o fogo preparado flui, eles sobem e caem novamente e continuam a rolar. Assim serão atormentados para sempre. Estes são os que não honraram o pai e a mãe e, por vontade própria, se retiraram deles. Portanto serão castigados eternamente.

Além disso, o anjo Ezrael trará filhos e donzelas para mostrar-lhes aqueles que são atormentados. Serão castigados com dores, com enforcamento e com uma multidão de feridas que os pássaros devoradores de carne lhes infligirão. Estes são os que se gabam de confiar em seus pecados, e não

obedecem pai ou mãe e não seguem as instruções de seus pais, e não honram aqueles que são mais idosos do que eles.

Ao lado deles, garotas vestidas por roupas de trevas serão castigadas, e sua carne será rasgada em pedaços. Estas são as que não mantiveram a virgindade até que foram dadas em casamento, e devem sentir esses tormentos os quais serão punidas.

E novamente, outros homens e mulheres, roendo a língua sem cessar, e sendo atormentados pelo fogo eterno. Estes são os servos que não foram obedientes a seus senhores; e esse é o julgamento deles para sempre.

E outro lugar duro de tormento onde homens e mulheres mudos e cegos, cujos vestidos são brancos. Eles se amontoarão uns sobre os outros, e cairão sobre brasas de fogo inextinguível. Estes são os que dão esmolas e dizem: Nós somos justos diante de Deus; ao passo que eles não buscam a justiça.

Ezrael, o anjo de Deus, os tirará deste fogo e estabelecerá um julgamento de decisão. Este é o julgamento deles. Um rio de fogo fluirá e todos aqueles que forem julgados serão arrastados para o meio do rio. E Uriel os colocará lá.

E há rodas de fogo e homens e mulheres pendurados nelas pela força do seu turbilhão. E os que estão na cova arderão: agora estes são os feiticeiros e feiticeiras. Essas rodas são uma punição por fogo sem fim.

Depois disso, os anjos trarão meus eleitos e justos, que são perfeitos em toda retidão, e os levarão em suas mãos, e os vestirão com as vestes da vida que está acima. Eles verão seu desejo sobre os que os odiavam, quando ele os castigar, e o tormento de cada um será para sempre, de acordo com suas obras.

E todos os que estão atormentados dirão a uma só voz: tende piedade de nós, pois agora conhecemos o julgamento de Deus, que ele nos declarou antes, e não cremos. E o anjo Tatirokos virá e os castigará com ainda mais tormento, e lhes dirá: Agora se arrependem, quando já não há mais tempo para o arrependimento, e nada de vida permanece. E eles dirão: Justo é o julgamento de Deus, pois ouvimos e percebemos que o seu julgamento é bom; pois somos recompensados de acordo com nossas ações.

Então darei aos meus eleitos e justos o batismo e a salvação pela qual eles me pediram, no campo de Akrosja. Enfeitarão com flores a porção dos justos, e eu irei lhes enxugar as lágrimas. <sup>[t]</sup> Vou me alegrar com eles. Farei com que os povos entrem no meu reino eterno, e lhes mostrarei a vida eterna a qual foi preparada para os que guardaram a esperança, até que Eu e meu Pai, que está no céu fizéssemos justiça.

Eu te falei isso, Pedro, e te declarei. Portanto, prossiga e vá para as terras do oeste. E entrem na vinha da qual te direi, para que, pelos sofrimentos do Filho que está sem pecado, os atos de corrupção possam ser santificados. Quanto a ti és escolhido de acordo com a promessa que te dei. Espalhe, portanto, o meu evangelho por todo o mundo <sup>[s]</sup> em paz. Em verdade, os homens se regozijarão: minhas palavras serão a fonte da esperança e da vida; e de repente o mundo será arrebatado.

E meu Senhor Jesus Cristo, nosso Rei, me disse: Vamos ao Monte Santo. E seus discípulos foram com ele, orando. E eis que havia dois homens lá, e não podíamos olhar para o rosto deles, pois deles brilhava uma luz que brilhava mais que o sol, e brilhavam tanto que seu brilho não pode ser descrito, e nada é suficiente para ser comparado a eles neste mundo. E tal era a beleza e aparência deles que nenhuma boca, por mais doce, seria capaz de expressar, pois seu aspecto era surpreendente e maravilhoso. Um brilho único como cristal. Como a flor das rosas, é a aparência da cor do seu corpo. E desciam de suas cabeças escorrendo sobre os ombros seus cabelos encaracolados, floridos e prósperos e em sua testa havia uma coroa de nardo tecida de belas flores. Como o arco-íris na água, assim eram os cabelos deles. E tal era a beleza de seu semblante, adornado com todo tipo de ornamento. E quando os vimos, de repente, nos maravilhamos. E eu me aproximei do Senhor Jesus Cristo e disse-lhe: Ó meu Senhor, quem são esses? E ele me disse: Eles são Moisés e Elias. <sup>[t]</sup> E eu lhe disse: Abraão, Isaque, Jacó e o resto dos pais justos? E ele nos mostrou um grande jardim, aberto, cheio de árvores justas, frutas abençoadas e cheiro de perfumes. A fragrância era agradável e chegou até nós. E dali dessas árvores vi muita fruta. E meu Senhor e Deus Jesus Cristo me disse: Viste a companhia dos pais?

Como é o descanso deles, também é a honra e a glória daqueles que são perseguidos por causa da minha justiça. E me alegrei e acreditei e entendi o que está escrito no livro de meu Senhor Jesus Cristo. E eu lhe disse: Ó meu Senhor, queres fazer aqui três tabernáculos, <sup>[u]</sup> um para ti, um para Moisés e outro para Elias? E ele me disse com ira: Satanás faz guerra contra ti, e velou o teu entendimento; e as coisas boas deste mundo prevalecem contra ti. Portanto, os teus olhos devem ser abertos e os teus ouvidos destemidos, para que um tabernáculo não seja feito pelas mãos de homens que meu Pai celestial fez para mim e para os eleitos. E nós vimos isso e estávamos cheios de alegria.

E eis que de repente veio uma voz do céu, dizendo: Este é meu Filho amado, em quem me comprazo <sup>[v]</sup> : meus mandamentos. E então veio uma grande e excessiva nuvem branca sobre nossas cabeças e descobriu nosso Senhor, Moisés e Elias. E tremi e fiquei com medo; e olhamos para cima e o céu se abriu e vimos homens de carne e osso, e eles vieram e cumprimentaram nosso Senhor, Moisés e Elias e foram para outro céu. E a palavra da escritura foi cumprida: "Esta é a geração que O busca e busca a face do Deus de Jacó". <sup>[w]</sup> E havia um grande medo e comoção no céu, e os anjos pressionavam uns sobre os outros para que se cumprisse a palavra das escrituras que diz: "Abra os portões, príncipes".

Depois disso, o céu estava aberto se fechou.

E oramos e descemos do monte, glorificando a Deus, que escreveu os nomes dos justos no céu no livro da vida.

'Pedro abriu a boca e me disse: Escute, meu filho Clemente, Deus criou todas as coisas para a sua glória', e essa proposição é contemplada. A glória daqueles que louvam a Deus devidamente é descrita em termos emprestados do Apocalipse: 'O Filho em sua vinda ressuscitará os mortos e fará meus justos brilharem sete vezes mais que o sol, e farão suas coroas brilharem como cristal e como o arco-íris no tempo da chuva, perfumadas com nardos e não podem ser adornadas com rubis, com a cor das

esmeraldas brilhando intensamente, com topázios, pedras preciosas e pérolas amarelas que brilham como as estrelas do céu e como os raios do sol, cintilantes que não podem ser contemplados. Mais uma vez, os anjos: 'Seus rostos brilham mais que o sol; suas coroas são como o arco-íris no tempo da chuva. Eles são perfumados como o nardo. Seus olhos brilham como a estrela da manhã. A beleza de sua aparência não pode ser expressa. Suas vestes não possuem costura, e são brancas como a lua cheia, como havia visto na montanha onde Moisés e Elias estavam. Nosso Senhor mostrou na transfiguração o vestuário dos últimos dias, do dia da ressurreição, para Pedro, Tiago e João, filhos de Zebedeu, e uma nuvem brilhante nos cobriu, e ouvimos a voz do Pai nos dizendo: este é meu Filho, a quem amo e em quem me comprazo: ouvi-lo. <sup>[x]</sup> E, com medo, perdoamos todas as coisas desta vida e da carne, e não sabíamos o que dissemos por causa da grandeza da maravilha daquele dia e da montanha em que ele nos mostrou a segunda vinda no reino que não passará.' <sup>[y]</sup>

E meu Senhor me respondeu e me disse: 'Você entendeu o que eu te disse antes? É permitido que você saiba o que pede, mas não deve dizer o que ouve aos pecadores, para que não transgridam mais e pequem. Pedro chora muitas horas intercedendo a Deus pelo perdão dos pecados de todos e depois de muito prantear o Senhor responde: 'Meu Pai lhes dará toda a vida, a glória e o reino que não passa, não porque mereçam, mas é por causa daqueles que acreditaram em mim que eu vim. É também por causa dos que creram em mim que, pela palavra deles, terei piedade dos homens.'

# APOCALIPSE GNÓSTICO DE PEDRO

No ano trezentos da fundação e no mês da construção do décimo pilar do Templo, estava ali assentado o Salvador, e satisfeito com o número de pessoas, Ele, a Majestade incorruptível, me disse:

"Pedro, bem-aventurados os que pertencem ao Pai, que revelou vida aos que são da vida, através de mim, desde que eu os fiz lembrar, os que são edificados sobre o que é forte, para que possam ouvir as minhas palavras e as distinguir das palavras de injustiça e transgressão da santa lei. Como sois do alto de todas as palavras deste Pleroma da verdade, tendo sido iluminados com prazer por Aquele a quem os principados buscavam, mas não O encontraram, <sup>[a]</sup> nem foi mencionado entre nenhuma geração dos profetas. Ele agora apareceu entre eles, apareceu Naquele que é o Filho do Homem, <sup>[b]</sup> que é Exaltado acima dos céus, para o temor dos transgressores. Mas você, Pedro, se torne perfeito de acordo com o seu nome e comigo que sou Aquele que te escolheu. Porque a partir de você estabeleci uma base para os remanescentes <sup>[c]</sup> que convoquei a conhecer, portanto seja forte imitando a justiça daquele que o chamou para conhecê-lo, de maneira que vale à pena fazer, por causa da rejeição <sup>[d]</sup> que aconteceu com Ele, e os pregos de Suas mãos e pés, <sup>[e]</sup> e a coroação com espinhos <sup>[f]</sup> feita pelos intermediários, e pelo esplendor de Seu corpo, que eles levaram, na esperança de servir por uma recompensa honrosa, como Ele estava prestes a reprovar você três vezes aquela noite". <sup>[g]</sup>

E enquanto Ele dizia essas coisas, vi os sacerdotes e as pessoas correndo até nós com pedras, para nos matar; e eu temia que nós morrêssemos.

E Ele me disse: "Pedro, eu já lhe disse muitas vezes que são cegos que não têm guia. <sup>[h]</sup> Se você quer conhecer a cegueira deles, coloque tuas mãos nos olhos - seu manto - e diga o que vê."

Mas quando o fiz, não vi nada. Então disse: "É impossível enxergar assim."

Mais uma vez Ele me disse: "Faça de novo".

E veio em mim um medo prazeroso, pois vi uma nova luz, maior que a luz do dia. Então desceu sobre o Salvador. E eu disse a Ele sobre as coisas que vi.

E Ele me disse novamente: "Levante suas mãos e ouça o que os sacerdotes e o povo estão dizendo".

E eu ouvi os sacerdotes enquanto eles estavam sentados com os escribas e as multidões gritando em alta voz.

Quando Ele ouviu essas coisas de mim, me disse: "Levante os ouvidos e ouça o que eles estão dizendo".

E ouvi novamente: "Enquanto você se senta, eles estão te elogiando".

E quando eu disse essas coisas, o Salvador disse: "Eu disse a você que essas pessoas são cegas e surdas. Agora, então, ouça as coisas que elas estão dizendo, e em segredo guarde-as. Não diga esses segredos aos filhos desta era. Pois nestes tempos eles te blasfemarão, uma vez que ignoram você, mas o louvarão assim que o conhecerem."

"Pois muitos aceitarão nossos ensinamentos no começo, muito embora se desviarão deles, <sup>[i]</sup> por causa de vossas concupiscências, porque fizeram o que o erro queria, mas essa é a vontade do Pai. E ele os revelará em seu julgamento, os servos da Palavra. Mas aqueles que se misturaram com eles se tornarão seus prisioneiros, uma vez que não têm percepção. E o inocente, bom e puro, eles empurram para o obreiro da morte e para o reino daqueles que louvam a um Cristo "restaurado" diferente. E eles louvam aos homens pela propagação da falsidade, aqueles que virão após você, e se apegarão ao nome de um homem morto, pensando que se tornarão puros, mas se tornarão imensamente contaminados e cairão em um nome de erro e nas mãos de um homem mau e astuto <sup>[j]</sup> e de um dogma múltiplo, e eles serão governados sem lei".

"Porque alguns deles blasfemarão da verdade e proclamarão maus ensinamentos. <sup>[k]</sup> E eles dirão coisas más uns contra os outros. Outros, conhecidos pela de força dos arcontes que os mantém, são como um homem

que possui uma mulher nua, sujeito a múltiplos sofrimentos. E os que ensinam essas coisas pesquisam sobre os sonhos. E se eles dizem que um sonho veio de um demônio digno de seu erro, então eles receberão perdição em vez de incorrupção".

"Porque o mal não pode produzir bons frutos, <sup>[l]</sup> pois o lugar de onde cada um é produz o que lhe é próprio; nem toda alma é da verdade, nem da imortalidade. Pois todas as almas deste tempo estão destinadas à perdição, porque estão sempre escravizadas, desde que foram criadas e voltadas para seus desejos e para a destruição eterna, na qual elas são e de onde são. Pois amam as criaturas da matéria que surgiu com elas".

"Mas as almas imortais não são assim, ó Pedro. De fato, enquanto a hora ainda não chegar, ela, a alma imortal, se parecerá com uma mortal, pois não deve revelar sua natureza, que é apenas a imortal, e pensa em imortalidade, tendo fé e desejo de renunciar a todas essas coisas".

"Porque as pessoas não colhem figos de espinhos ou de espinheiros, se são sábios, nem uvas de cardos. <sup>[m]</sup> Pois, por um lado, o que está sempre se tornando é, aquilo de que é, sendo daquilo que não é bom, se tornará destruição para si e morte. Mas o que veio a existir do Eterno está no Um da vida e na imortalidade da vida com a qual eles são semelhantes."

"Portanto, tudo o que existe não se dissolverá no que não existe. Pois os "surdos e cegos" se juntam apenas à sua própria espécie."

"Mas outros mudarão a sã por más palavras e ensinarão mistérios enganosos. Alguns que não entendem o mistério falam de coisas que não entendem, mas se gabam de que o mistério da verdade é só deles. E, com arrogância, se apegarão ao orgulho, para invejar a alma imortal que se tornou uma promessa. Pois toda autoridade, lei e poder das eras deseja estar com elas na criação do mundo, para que aqueles que não são, esquecidos por aqueles que são, possam elogiá-los, embora não tenham sido salvos, nem tenham sido trazidos ao Caminho por eles, sempre desejando que se tornassem imperecíveis. Porque se a alma imortal recebe poder em um espírito intelectual, imediatamente são tomados e se juntam a quem os corromperão".

"Mas muitos outros, que se opõem à verdade e são os mensageiros do erro, estabelecerão seu erro e sua lei contra esses meus pensamentos puros, como observando de uma outra perspectiva, pensando que o bem e o mal são de uma mesma fonte. Eles negociam a minha palavra. E propagarão um destino cruel. A raça das almas imortais entrará nela em vão, até minha Parúsia. Pois sairão do meio deles pessoas que negarão a minha palavra <sup>[n]</sup> e o meu perdão de suas transgressões, nas quais caíram, através de seus adversários, e Eu os havia resgatado da escravidão em que estavam, para lhes dar liberdade, mas eles em troca criaram um remanescente, uma imitação, adulterando o verdadeiro perdão em nome de um homem morto, o cristo de Hermas, o primogênito da injustiça, para que a luz que existe seja desacreditada pelos mais pequenos. Mas esses são os obreiros que serão lançados nas trevas exteriores, <sup>[o]</sup> longe dos filhos da luz. Pois nem eles entram, nem permitirão que os que vão até a sua aprovação sejam libertos".

"E ainda há outros que pensam que através do sofrimento aperfeiçoarão a sabedoria da irmandade que realmente existe, que é a comunhão espiritual dos que estão unidos em comunhão, através dos quais o casamento da incorruptibilidade será revelado. A raça afins da irmandade aparecerá como uma imitação. São estes os que oprimem seus irmãos, dizendo: "Por meio disso, nosso Deus tem piedade, porque a salvação nos chega por meio disso", sem conhecer o castigo daqueles que se alegram em ver os pequeninos serem feitos cativos."

"E haverá outros que não contam entre nós que se autodenominam bispos e também diáconos, como se tivessem recebido sua autoridade de Deus. Eles se dobram sob o julgamento dos líderes. Essas pessoas são canais secos".

Mas eu disse: "Receio, por causa do que Tu me disseste, que de fato pequeno é o número dos que, em nossa visão, não serão corrompidos, de fato, e que existem multidões que enganarão outras multidões de seres vivos e se destruirão entre si. E quando eles falarem em Seu nome, serão acreditados".

O Salvador disse: "Por um tempo determinado para eles, proporcionalmente ao seu erro, eles governarão os mais pequenos. E após a conclusão do erro, o Eterno, de entendimento imortal se tornará jovem, e eles, os pequenos, governarão os que são seus governantes. Ele arrancará a raiz do erro deles e

os envergonhará, para que se manifeste em toda a imprudência que assumiu para si mesmo. E esses se tornarão imutáveis, ó Pedro."

"Vinde, pois, continuemos com a realização da vontade do Pai incorruptível. Pois eis que aqueles que lhes trazem julgamento estão chegando e os envergonham. Mas a Mim eles não podem tocar. E você, ó Pedro, permanecerá no meio deles. Não tenha medo por causa de sua covardia. Suas mentes estarão fechadas, pois o invisível se opôs a elas."

Quando ele disse essas coisas, eu O vi aparentemente sendo agarrado por eles. Então disse: "O que eu vejo, ó Senhor? É o Senhor mesmo a quem eles levam, mesmo estando seguro comigo? Ou quem é este, alegre e rindo na árvore? E o outro cujos pés e mãos foram feridos? "

O Salvador disse-me: "Aquele que você viu na árvore, alegre e rindo, este é o Jesus vivo. Mas aquele em cujas mãos e pés eles cravam pregos <sup>[p]</sup> é a sua parte carnal, que é o substituto, envergonhado, aquele que surgiu à sua semelhança. Mas olhe para ele e para mim."

Mas eu, quando olhei, disse: "Senhor, ninguém está nos vendo. Vamos fugir deste lugar".

Mas ele me disse: "Eu já lhe disse: 'eles são cegos, deixe-os sozinhos!'. E veja como eles não sabem o que estão dizendo. Eles envergonharam o filho da glória deles, em vez do meu servo."

E vi alguém se aproximando de nós, parecia com o que estava rindo na árvore. E ele foi preenchido com um Espírito Santo, e ele é o Salvador. E havia uma luz grande e inefável ao seu redor, e a multidão de anjos inefáveis e invisíveis os abençoando. E quando eu olhei para ele, ele se revelou como alguém glorificado.

E ele me disse: "Seja forte, pois você é aquele a quem esses mistérios foram dados, para conhecê-los através da revelação, que aquele a quem eles crucificaram é o primogênito, o lar dos demônios e o vaso de pedra em que

eles habitam, o homem de Elohim, da cruz, que está debaixo da Lei. Mas quem está próximo a Ele é o Salvador vivo, o primeiro nEle, a quem eles apreenderam e libertaram, Aquele que fica olhando alegremente para os que lhe fizeram violência enquanto eles estão divididos entre si. Portanto, ele ri da falta de percepção deles, sabendo que eles nascem cegos. Então, Aquele suscetível ao sofrimento virá, já que o corpo é o substituto. Mas o que eles liberaram foi o meu corpo incorpóreo. Mas eu sou o Espírito intelectual cheio de luz radiante. Aquele a quem você viu vindo para mim é o nosso Pleroma intelectual, que une a luz perfeita com o meu Espírito Santo."

"Essas coisas, então, que você viu, apresentará àqueles de outra raça, que não são desta era. Pois não haverá honra em qualquer homem que não seja imortal, mas somente naqueles que foram escolhidos de uma substância imortal, que se mostrou capaz de conter Aquele que dá a sua abundância. Por isso, eu disse: 'Todo aquele que tem, lhe será dado, <sup>[9]</sup> e ele terá muito'. Mas aquele que não possui, ou seja, o homem deste lugar, aquele que está completamente morto, que está afastado do plantio da criação, por pertencer a esta geração, a qual, se alguma essência imortal possuíssem lhes seria tirada e acrescentada àquele que é. Você, portanto, seja corajoso e não tema nada. Pois estarei com você para que nenhum de seus inimigos prevaleça. A paz esteja contigo, seja forte! "

Quando Jesus disse essas coisas, Pedro voltou a si. FIM.

# COMENTÁRIOS

## EVANGELHO DE PEDRO

Há muitos pontos a serem observados no Evangelho de Pedro, sua motivação e retórica, sua aproximação com os evangelhos sinóticos e com o Evangelho de João. Destes vários pontos destaco:

### **Casamento com Roma e culpa aos judeus**

O texto deixa no ar uma atmosfera de simpatia e inevitável aproximação com Roma, através da tentativa de insenção de responsabilidade de Pilatos pela execução de Jesus, o que provavelmente pode ser uma influência árabe, considerando que o texto foi encontrado no Egito. Este tipo de influência culminou em anti-semitismo ao atribuir toda a culpa da morte de Jesus aos judeus.

### **Preocupação com as leis e costumes judaicos**

A presença do judaísmo nos relatos do Evangelho de Pedro, fragmento I de Akhmim, são marcantes no texto. Quando se refere à festa dos ázimos, e sobre o dia da preparação que antecede ao sábado e a preocupação em enterrar o corpo no mesmo dia, conforme o relato do Evangelho de João, capítulo 19, verso 31 que faz menção ao livro de Deuteronômio capítulo 21, verso 23.

Assim diz a lei judaica:

*"Quando um homem tiver cometido um crime que deve ser punido com a morte, e for executado por enforcamento numa árvore [ou crucificação], o seu cadáver não poderá ficar ali durante a noite, mas tu o sepultarás no mesmo dia; pois aquele que é pendurado é um objeto de maldição divina. Assim, não contaminarás a terra que o Senhor, teu Deus, te dá por herança."*

(Deuteronômio, 21, 22 e 23)

No fragmento I de Akhmim no segundo capítulo está escrito:

*"Ora, ali estava José, amigo de Pilatos e do Senhor, e ele, sabendo que estavam prestes a crucificá-lo, veio a Pilatos e pediu o enterro de Jesus. E Pilatos, indo até Herodes, implorou pelo seu corpo. E Herodes disse: Irmão Pilatos, mesmo que ninguém o tivesse implorado, deveríamos tê-lo enterrado, pois também o sábado amanhece; e está escrito na lei que o sol não se põe sobre alguém que foi morto."*

(Evangelho de Pedro, capítulo II, grifo nosso)

### **As similaridades com os Evangelhos Sinóticos**

A preocupação de Maria Madalena em trabalhar o corpo de Jesus no domingo e o seu testemunho sobre a ressurreição de Jesus, igualmente relatados, nos evangelhos sinóticos. O relato do rasgar do véu do templo. O relato da amizade de Jesus com José de Arimatéia e o empréstimo da sepultura.

A enorme pedra colocada sobre a entrada do sepulcro, os vigias que permaneceram alternando entre si a vigilância para impedir que o corpo de Jesus fosse roubado e a preocupação dos sacerdotes com os boatos de ressurreição. São algumas similaridades fáceis de se identificar no texto.

O fragmento I de Akhmim segue em concordância com os evangelhos sinóticos.

Embora o pergaminho tenha sido encontrado por volta de 1886 e datar dos séculos VIII ou IX d.C. O texto original em grego era comum na igreja primitiva por volta do segundo século do cristianismo. Tendo sido aceito como canônico por várias lideranças da igreja como Serapião de Antioquia, Orígenes e Eusébio de Cesareia.

## **APOCALIPSE DE PEDRO**

Duas são as versões contemporâneas e remanescentes do Apocalipse de Pedro, o texto etíope e o fragmento II de Akhmim. Elas se divergem em alguns pontos, mas se completam em outros. Para fins de estudo precisam andar juntas, pois se complementam.

## **Os falsos cristos, os falsos profetas e os falsos ensinamentos**

Nos dois textos são relatados a preocupação do autor com o engano. Ele faz alerta a cerca de falsos cristos, falsos profetas e falsos ensinamentos que sobreviriam nos últimos tempos. Segundo a promessa do texto, os justos julgarão os pecadores.

*"Muitos deles serão falsos profetas, e ensinarão caminhos e diversas doutrinas de perdição. E eles se tornarão filhos da perdição. E então Deus virá aos fiéis, os que têm fome e sede e são afligidos e provam suas almas nesta vida, estes julgarão os filhos da iniquidade."*

(Apocalipse de Pedro, Fragmento II de Akhmim, versos de 1 a 3)

## **Jesus sobe com os discípulos ao monte para orar**

No início do fragmento II de Akhmim, Jesus convida os discípulos a orarem no monte, mas lá chegando eles questionam a Jesus sobre os fiéis que já estão na eternidade, embora um pouco divergente, o relato é observado nos dois textos. Os discípulos justificam o pedido dizendo que encorajaria os irmãos a crerem no evangelho se soubessem de alguém que já havia alcançado a salvação.

*"E indo com Ele, nós, os doze discípulos, rogamo-Lo que nos mostrasse um de nossos irmãos justos que haviam partido do mundo, para que pudéssemos ver que tipo de homens eles são em sua forma, ter coragem e encorajar também os homens que deveriam nos ouvir."*

(Apocalipse de Pedro, Fragmento II de Akhmim, verso 5)

O texto dá a entender que os que crerem no Senhor e forem salvos já estão na eternidade e já possuem um corpo glorioso e estão desfrutando da vida eterna. Está de acordo com o Evangelho de Lucas, capítulo 23, verso 43 que diz: *"Em verdade te digo: hoje estarás comigo no paraíso"*. Texto que contraria a idéia de sono da alma ou de que os que morrem, estão adormecidos no sono da morte.

*"Porque Deus é Deus de vivos e não de mortos"*. (Evangelho de Lucas, capítulo 20, verso 38).

*"Nós, então, vendo a beleza deles, ficamos surpresos, pois apareceram de repente. E me aproximei do Senhor e disse: Quem são estes? Ele me disse: Estes são os irmãos justos cuja aparência vocês desejavam ver. E eu lhe disse: E onde estão todos os justos? Ou de que tipo é o mundo em que eles estão e possuem essa glória? E o Senhor me mostrou uma vasta região fora deste mundo, com uma luz super brilhante, e o ar daquele lugar iluminou-se com os raios do sol, e a própria terra floresceu com flores que não desbotam."*

(Apocalipse de Pedro, Fragmento II de Akhmim, versos de 11 a 15)

O texto diz: *"Estes são os irmãos justos cuja aparência vocês desejavam ver."* Aqui os que morreram com a fé em Cristo estão vivos desfrutando das bênçãos da salvação.

### **Aparição de anjos/transfiguração**

Vale ressaltar que no fragmento II de Akhmim, entre os versos 6 a 9, o relato da aparição que sucede de repente não são de anjos. O texto menciona que *"dois homens"* apareceram de repente e que seus semblantes eram brilhantes como raios do sol e que suas vestes brilhavam. O autor detalha uma série de características fantásticas para descrever estes seres. Em um primeiro momento, a narrativa dá a entender que estes seres brilhantes são anjos, muito embora inicia o relato os chamando de *"dois homens"*. No verso 13 do fragmento II, Jesus explica quem são estes seres:

*"Ele me disse: Estes são os irmãos justos cuja aparência vocês desejavam ver."*

(Apocalipse de Pedro, Fragmento II de Akhmim, verso 13)

O texto etíope vai além ao colocar estes seres páreo a páreo com Jesus, Moisés e Elias. Como está escrito:

*[...] e olhamos para cima e o céu se abriu e vimos homens de carne e osso, e eles vieram e cumprimentaram nosso Senhor, Moisés e Elias e foram para outro céu. E a palavra da escritura foi cumprida: "Esta é a geração que O busca e busca a face do Deus de Jacó". E havia um grande medo e*

*comoção no céu, e os anjos pressionavam uns sobre os outros para que se cumprisse a palavra das escrituras que diz: "Abra os portões, príncipes".*

(Apocalipse de Pedro, Texto Etíope)

Homens de carne e osso? O céu se abriu, e eles vieram cumprimentar ao Senhor, Moisés e Elias? E após isso, ainda foram para outro céu?

Não são anjos, pois os anjos pressionavam uns sobre os outros para que se cumprisse as escrituras.

Então quem são estes seres? São homens? Que tipo de homens? A humanidade que seremos após termos nossos corpos glorificados? O que pode ser, ter um corpo glorificado?

Na verdade, aqui o texto etíope, lembra muito o relato apocalíptico de Enoque, ao citar "*outro céu*", compreendido de forma literal.

Como havia dito anteriormente existem algumas pequenas divergências na forma como as passagens são distribuídas no texto do Apocalipse de Pedro. Ao compararmos o fragmento II de Akhmim e o Texto Etíope. Mas ambas citam e enfatizam as mesmas passagens, como por exemplo, o Monte da Transfiguração, igualmente encontrado nos evangelhos sinóticos.

Ambos os textos citam esta passagem, mas o Texto Etíope, parece lhe dar uma outra conotação, como segue:

*"E tal era a beleza de seu semblante, adornado com todo tipo de ornamento. E quando os vimos, de repente, nos maravilhamos. E eu me aproximei do Senhor Jesus Cristo e disse-lhe: Ó meu Senhor, quem são esses? E ele me disse: Eles são Moisés e Elias."*

(Apocalipse de Pedro, Texto Etíope)

A narrativa parece divergir ou até mesmo contradizer sobre quem são estes seres iluminados, mas na verdade o que o texto faz é colocar estes seres iluminados, que são de "carne e osso" no mesmo patamar que Moisés e Elias com seus corpos transfigurados em luz e glória.

## **As Visões de Pedro**

Tanto no fragmento II, quanto no Texto Etíope, as visões de Pedro referentes ao castigo dos pecadores são similares. A ênfase no medo e no terror parecem ser características do pensamento cristão dos primeiros séculos da igreja. Para bem nos situarmos, estamos na antiguidade, em um tempo bem anterior à idade média e as pessoas, infelizmente, não são muito diferentes de hoje, são ignorantes, rudes, insolentes e provavelmente existia todo e qualquer tipo de pessoas. Tente imaginar a missão, quase impossível, e perigosa que os discípulos receberam de pregar o evangelho a todo o mundo? Era praticamente uma missão suicida. Eles não desfrutavam da proteção e segurança que temos nos dias de hoje. Por isso o discurso do cristianismo, que de origem, pertenceu às classes mais baixas da sociedade, sem riquezas ou poder bélico, sem condições de algum tipo de defesa. O discurso sempre teve por base a fé, a esperança, o amor. Não estou reduzindo a importância desses elementos na vida, mas a defesa do discurso de paz sempre paira em torno do medo moral e da punição futura. Como está escrito:

*"E vi os assassinos e os que estavam em consentindo com eles serem lançados em um estreito lugar cheio de maldade, coisas rastejavam sobre eles e feridas eram neles abertas por bestas, e assim se reviravam em tormento. E sobre eles haviam vermes como nuvens de escuridão. E as almas dos que foram assassinados paravam e olhavam para o tormento daqueles assassinos e diziam: Ó Deus, justo é o teu julgamento."*

(Apocalipse de Pedro, Fragmento II de Akhmim, verso 25)

As visões de Pedro relatadas nos dois textos seguem a mesma linha, o medo e o terror, são as estratégias utilizadas para o convencimento e a persuasão. Ao relatar o pecado e a punição, tendo o medo como principal motor, o autor insere um discurso poderoso no imaginário coletivo que dura até os dias de hoje.

### **O lugar dos Justos**

Entre as visões de Pedro, o medo e a tormento dos pecadores são o que mais impressionam, mas ele também viu a recompensa dos justos.

Tanto o fragmento II, quanto o Texto Etíope relatam a visão de Pedro sobre a recompensa dos justos.

Como está escrito:

*"E o Senhor me mostrou uma vasta região **fora deste mundo**, com uma luz super brilhante, e o ar daquele lugar iluminou-se com os raios do sol, e a própria terra floresceu com flores que não desbotam, e é cheia de especiarias e plantas, flor justa e incorruptível, dando frutos abençoados. E tão perfumada era a flor que a sua fragrância foi levada até nós.*

*E os moradores **daquele lugar** estavam vestidos com vestes como de anjos brilhantes, e suas roupas eram como a sua terra.*

*E **neste lugar** os anjos corriam ao seu redor. E a **glória dos que ali habitavam** era toda igual; e com uma só voz louvavam ao Senhor Deus em regozijo.*

*O Senhor nos disse: **Este é o lugar** de seus sumos sacerdotes, e de todos os justos."*

(Apocalipse de Pedro, Fragmento II de Akhmim, versos de 15 a 20, grifos  
nossos)

Fora deste mundo, daquele lugar, neste lugar, a glória dos ali habitavam. Este é o lugar. Estes foram nossos grifos no texto e podem nos dar uma idéia do que o autor estava tentando nos dizer com referente ao lugar que determina ser a morada dos justos. O relato parece ser bem literal, de um lugar físico onde pessoas habitam e onde flores crescem e exalam fragrância.

Muito diferente, o relato do Texto Etíope, sobre a recompensa dos justos se faz assim:

*"Então darei aos meus eleitos e justos o batismo e **a salvação** pela qual eles me pediram, no campo de Akrosja. Enfeitarão com flores **a porção dos justos**, e eu irei lhes enxugar as lágrimas. **Vou me alegrar com eles**. Farei com que os povos entrem **no meu reino eterno**, e lhes **mostrarei a vida eterna** a qual foi preparada para os que guardaram a esperança, até que Eu e meu Pai, que está no céu fizéssemos justiça."*

(Apocalipse de Pedro, Texto Etíope)

A Salvação, a porção dos justos. Vou me alegrar com eles, no meu reino, mostrarei a vida eterna. Com grifos bem diferentes e significados igualmente diferentes o autor do Texto Etíope demonstra estar mais preocupado com a espiritualidade e santidade do que diretamente com a recompensa dos justos, mas também faz menção de qual é a porção dos justos na eternidade.

### **A intercessão de Pedro pelos pecadores**

A prática da intercessão é muito comum e intrínseca à humanidade, estamos o tempo todo intercedendo uns pelos outros. Vamos analisar a palavra intercessão.

Inter = prefixo latino que significa 'no interior de dois' ou 'entre'.

Cessão = ato ou efeito de ceder, transmissão de um bem ou direito.

Portanto Inter + cessão ou Intercessão = Ato de interceder. Pedido a favor de outrem e ou Intervenção conciliadora.

Portanto, o ato de interceder resume-se tão somente em pedir algo para alguém. Pedir algo para Deus em favor de uma outra pessoa parece razoável.

Vemos na Bíblia vários relatos de intercessão por motivos variados. Abraão, o Pai da fé, por exemplo, intercede a Deus por Sodoma e Gomorra.

*"Abraão aproximou-se e disse "Fareis o justo perecer com o ímpio? Talvez haja cinquenta justos na cidade: os farão perecer? Não perdoaríeis antes a cidade, em atenção aos cinquenta justos que nela se poderiam encontrar?"*

(Gênesis, capítulo 18, versos 23 e 24)

No Apocalipse de Pedro, Texto Etíope, não seria diferente, como segue:

*"E meu Senhor me respondeu e me disse: 'Você entendeu o que eu te disse antes? É permitido que você saiba o que pede, **mas não deve dizer o que ouve aos pecadores, para que não transgridam mais e pequem. Pedro chora muitas horas intercedendo a Deus pelo perdão dos pecados de todos e depois de muito prantear o Senhor responde: 'Meu Pai lhes dará toda a vida, a glória e o reino que não passa, não porque mereçam, mas é por causa daqueles que acreditaram em mim que eu vim. É também por causa***

*dos que creram em mim que, pela palavra deles, terei piedade dos homens.'"*

(Apocalipse de Pedro, Texto Etíope, grifo nosso)

Seguindo o mesmo raciocínio, na seqüência dos grifos temos: mas não deve dizer o que ouve aos pecadores, para que não transgridam mais e pequem. Pedro chora muitas horas intercedendo a Deus pelo perdão dos pecados de todos, não porque mereçam, pela palavra deles, terei piedade dos homens. Colocando as idéias em ordem, temos a orientação do Senhor a Pedro pedindo-lhe que não conte aos pecadores sobre esta última verdade para que estes não transgridam mais e pequem. Pedro chora por horas pelo castigos dos pecadores. Deus revela que embora não mereçam, mas que pela palavra daqueles que acreditam no Senhor Ele terá piedade da humanidade. Ou seja, no Apocalipse de Pedro, Texto Etíope, que talvez seja o único que fale sobre o assunto, o texto deixa claro que embora haja pecado no mundo e embora teremos punição, no final de toda a história da humanidade, o Senhor irá salvar a todos.

## **APOCALIPSE GNÓSTICO DE PEDRO**

Na introdução do Apocalipse Gnóstico de Pedro o autor faz menção ao ano trezentos da fundação e ao mês de construção do décimo pilar, ou das dez colunas do templo.

Após o Tabernáculo de Moisés, (Êx. 26, 1), os judeus tiveram dois templos. O Templo de Salomão, (1Rs. 6, 1/ 1Cr. 28, 11-19), que foi destruído por volta do ano 587 a.C. por Nabucodonosor II, rei da Babilônia e o Templo de Zorobabel, reerguido após Ciro o Grande, rei da Pérsia, que havia tomado Babilônia, permitir aos israelitas retornarem para Jerusalém para reconstruírem seu templo, este fato ocorreu por volta do ano 539 a.C. (Esd. 4, 2-3). Após este período Herodes o Grande fez uma remodelação do templo, por volta do século I a.C., para agradar a Júlio César o que foi considerada uma profanação, já que o modelo de Deus dado a Davi havia sido corrompido.

Comparando com a introdução do texto nenhuma destas datas conferem com Jesus durante seu período de atuação, entre 30 e 33 d.C e o aniversário

de trezentos anos de nenhum dos dois templos. Portanto, acredito haver algum tipo de mensagem nas entrelinhas ou pode ser apenas um erro.

A pessoa de Jesus neste apocalipse, assim como na maioria dos textos gnósticos, assume uma natureza mística e transcendente. O texto apresenta alguns elementos da Paixão de Cristo, mas assume essencialmente esta natureza mística, própria aos textos gnósticos.

O texto do segundo século do cristianismo, pertencente ao Códice VII, volume 3, da Biblioteca de Nag Hammadi, foi escrito originalmente em grego, mas sobrevive até os dias de hoje em uma versão em língua copta, embora possua uma linguagem helenizada.

O autor do texto deixa claro a corrente filosófica cristã a qual pertence, ao escrever:

*"O Salvador disse-me: "Aquele que você viu na árvore, alegre e rindo, este é o Jesus vivo. Mas aquele em cujas mãos e pés eles cravam pregos é a sua parte carnal, que é o substituto, envergonhado, aquele que surgiu à sua semelhança. Mas olhe para ele e para mim.""*

(NHC VII, 3 - Apocalipse Gnóstico de Pedro)

Observe que o autor do texto fala de dois Jesus simultâneos. Um que ele diz ser o Jesus vivo e o outro ele chama substituto, que seria sua parte carnal. Essa corrente do pensamento gnóstico, conhecida pelo nome de docetismo, ou seja, "para parecer", ensina que o corpo carnal de Jesus era uma ilusão, que sua crucificação foi aparente e ilusória e que Jesus era um espectro sem possuir carne ou sangue. Não chegou a se estabelecer como seita, existia apenas como uma corrente de pensamento, embora tenha sido considerada heresia pela igreja primitiva. Esse grupo, os "docetas", produziram sua própria literatura sagrada e o Apocalipse Gnóstico de Pedro é uma delas assim como "O Segundo Tratado do Grande Sete", pertencente ao mesmo códice.

No texto, Jesus admoesta, ensina, mostra visões a Pedro, faz analogias, fala sobre ensinamentos a serem considerados em tempos futuros para outras gerações, orienta sobre os falsos mestres e os falsos ensinamentos.

**Recomendações a Pedro sobre as palavras da justiça**

Logo no início do texto o autor faz essa consideração a Pedro:

*"[...] para que possam ouvir as minhas palavras e as distinguir das palavras de injustiça e transgressão da santa lei."*

(NHC VII, 3 - Apocalipse Gnóstico de Pedro)

Existe uma preocupação, sobre qual a verdadeira "palavra" a ser seguida. E porque? Acontece que nestes tempos do cristianismo primitivo, várias correntes de pensamento disputavam arduamente sobre qual era a verdadeira doutrina. Peratas, Ofitas, Montanistas, Elkasaitas, Ebionitas, Adocionistas são alguns dos exemplos que podemos citar de grupos cristãos e/ou judaico-cristãos organizados, que formavam o grupo de crentes na antiguidade que denominamos igreja cristã primitiva. Ao que tudo indica, um grupo ortodoxo de Trinitários, cujo maior expoente foi Tertuliano, um dos Padres latinos, foi o grupo que predominou e tornou-se a maioria, quase que absoluta, dos cristãos.

### **Citação de alguns elementos da paixão de Cristo**

No texto está escrito:

*"[...] de maneira que vale à pena fazer, por causa da rejeição que aconteceu com Ele, e os pregos de Suas mãos e pés, e a coroação (com espinhos) feita pelos intermediários, e pelo esplendor de Seu corpo, que eles levaram, na esperança de servir por uma recompensa honrosa, como Ele estava prestes a reprovar você três vezes aquela noite"*

(NHC VII, 3 - Apocalipse Gnóstico de Pedro)

Podemos ver, em passagens distintas, pequenos relatos da Paixão de Cristo como a rejeição que Jesus sofreu após ser preso, suas mãos e pés terem sido atravessados por pregos, sua coroação com uma coroa de espinhos. Em outra passagem o autor diz:

*"Mas aquele em cujas mãos e pés eles cravam pregos é a sua parte carnal, que é o substituto, envergonhado[...]"*

(NHC VII, 3 - Apocalipse Gnóstico de Pedro)

Não existe uma preocupação com a ordem cronológica dos fatos, como acontece nos evangelhos sinóticos, mas o autor se revela conhecedor dos eventos.

### **A comparação entre a cegueira e a ignorância espiritual**

Existem alguns elos, alguns elementos de concordância, entre este apocalipse e as narrativas ortodoxas dos outros evangelhos que o autor parece, intencionalmente, querer preservar. Talvez para legitimar a obra, enfim, segue o texto conforme escrito:

*"Porque as pessoas não colhem figos de espinhos ou de espinheiros, se são sábios, nem uvas de cardos."*

(NHC VII, 3 - Apocalipse Gnóstico de Pedro)

Em seguida o autor completa:

*"Portanto, tudo o que existe não se dissolverá no que não existe. Pois os "surdos e cegos" se juntam apenas à sua própria espécie."*

(NHC VII, 3 - Apocalipse Gnóstico de Pedro)

O autor cita elementos comuns à narrativas dos evangelhos sinóticos, mas com outros ensinamentos e em outras perspectivas. Como podemos identificar no Evangelho de Lucas:

*"Porquanto cada árvore se conhece pelo seu fruto. Não se colhem figos dos espinheiros, nem se apanham uvas dos abrolhos."*

(Evangelho de Lucas, capítulo 6, verso 44)

O texto de Lucas citado é uma versão de Sermão da Montanha onde, resumidamente, Jesus faz algumas comparações. Uma delas é que não se pode colher bons frutos de uma árvore má, dizendo que as coisas boas procedem de nosso coração, ou seja, é um texto de fundo moral, já no Apocalipse Gnóstico de Pedro, o autor relaciona esses elementos do sermão, que falam essencialmente sobre a conduta das pessoas, e os misturam ao conceito de *"cegos e surdos"*, na verdade o utilizado no evangelho de Mateus, é *"cegos"*, quando este narra Jesus no capítulo 23, que antecede os sermões proféticos. Como está escrito:

*"Guias cegos! Filtrais um mosquito e engolis um camelo."*

(Evangelho de Mateus, capítulo 23, verso 24)

Aqui Jesus está falando sobre o caráter legalista dos judeus, e a preocupação deles com detalhes ritualísticos, ao invés dos práticos, resultando em hipocrisia. Mas o interessante é que o autor do Apocalipse Gnóstico de Pedro, mistura os elementos de duas narrativas diferentes, dos evangelhos sinóticos, para construir a sua própria.

*"Deixai-os. São cegos e guias de cegos. Ora, se um cego conduz a outro, tombarão ambos na mesma vala."*

(Evangelho de Mateus, capítulo 15, verso 14)

O autor do Apocalipse Gnóstico de Pedro, vai além e usa o conceito *"cegos e surdos"* para se referir à cegueira espiritual e pelo jeito, surdez espiritual.

### **Jesus ensina Pedro a ter visões**

Na narrativa do Apocalipse Gnóstico de Pedro, Pedro, assim como Enoque em seu apocalipse e João, na ilha de Patmos, recebe visões.

Uma passagem interessante do texto é quando Jesus ensina Pedro a ter uma visão.

*"E Ele [Jesus] me disse: "Pedro, eu já lhe disse muitas vezes que são cegos que não têm guia. Se você quer conhecer a cegueira deles, coloque suas mãos nos olhos - seu manto - e diga o que vê."*

*Mas quando o fiz, não vi nada. Então disse: "É impossível enxergar assim."*

*Mais uma vez Ele me disse: "Faça de novo".*

*E veio em mim um medo prazeroso, pois vi uma nova luz, maior que a luz do dia. Então desceu sobre o Salvador. E eu disse a Ele sobre as coisas que vi."*

(NHC VII, 3 - Apocalipse Gnóstico de Pedro)

À partir deste momento Pedro passa a ter visões do futuro e do presente e em todo o restante da narrativa do texto Pedro está tomado desta visão que permanece até quando Jesus se despede e o abençoa. Como segue:

*"Você, portanto, seja corajoso e não tema nada. Pois estarei com você para que nenhum de seus inimigos prevaleça. A paz esteja contigo, seja forte!"*

*Quando Jesus disse essas coisas, Pedro voltou a si."*

(NHC VII, 3 - Apocalipse Gnóstico de Pedro)

Voltou a si? Ou seja, Pedro estava tomado pela visão e recobrou a consciência assim que Jesus o abençoou.

### **Predestinação limitada**

A predestinação foi uma doutrina defendida por John Calvino no século XVI. Mas, anterior a ela o texto do Apocalipse Gnóstico de Pedro já dizia:

*"Porque o mal não pode produzir bons frutos, pois o lugar de onde cada um é produz o que lhe é próprio; nem toda alma é da verdade, nem da imortalidade. Pois todas as almas deste tempo estão **destinadas à perdição**, porque estão sempre escravizadas, desde que foram criadas e voltadas para seus desejos e para a destruição eterna, na qual elas são e de onde são. Pois amam as criaturas da matéria que surgiu com elas".*

*"Mas **as almas imortais não são assim**, ó Pedro. De fato, enquanto a hora ainda não chegar, ela a alma imortal se parecerá com uma mortal, pois não deve revelar sua natureza, que é apenas a imortal, e pensa em imortalidade, tendo fé e desejo de renunciar a todas essas coisas".*

(NHC VII, 3 - Apocalipse Gnóstico de Pedro, grifos nossos)

*"Destinados à perdição", e as "almas imortais não são assim".* Duas afirmações muito reveladoras sobre o grupo que seguia essas orientações, e também sobre os possíveis produtores/autores deste texto.

O texto que sobrevive até os dias atuais está escrito em copta, foi descoberto em Nag Hammadi, distante cerca de 600Km da cidade do Cairo

e 800Km de Alexandria.

Entre os séculos I e II da era cristã, Alexandria se tornou o berço do cristianismo primitivo. O Egito era uma província Romana, havia passado por um período de helenização cultural, quando esteve nas mãos dos Ptolomeus e o cristianismo foi a religião que os egípcios decidiram adotar em contraposição ao judaísmo e ao paganismo grego.

Basilides, foi um dos primeiros professores cristãos gnósticos e era de Alexandria, era provavelmente pupilo de Menandro ou de Gláucias, que foi um suposto intérprete de Pedro.

A produção literária de Basilides e a escola gnóstica que ali se formou, influenciou profundamente o pensamento religioso da região. Outro expoente da corrente gnóstica de Alexandria foi Marciano de Alexandria, conhecido como Marcos II, bispo de Alexandria e venerado como santo pela Igreja Copta.

No início do cristianismo primitivo o gnosticismo prosperou, sobretudo entre as igrejas coptas, mas conforme os ortodoxos (Trinitários) cresceram em número e em importância política o gnosticismo foi considerado herege inicialmente pelo bispo Irineu de Lyon e posteriormente proibido e seus escritos queimados à partir de 367 d.C sobre as ordens do bispo Antanásio de Alexandria, que seguia as orientações do Concílio de Nicéia, 325 d.C.

A doutrina da predestinação limitada, ou particular, a salvação dos eleitos, sempre foi defendida por diferentes grupos de gnósticos.

# CONCLUSÃO

É fascinante poder trabalhar com estes textos, tão antigos e singulares. Que revelam a essência do cristianismo primitivo. As origens do cristianismo, sem as paredes das igrejas e sem o controle do pensamento ideológico. Momento onde as idéias estavam em formação e quando de fato teve início o destino da igreja e o que ela iria se tornar.

Comparando os textos fica claro que, possivelmente, nenhum deles tenha sido um relato autêntico de Pedro, na verdade os dois primeiros textos, o Evangelho de Pedro e o Apocalipse de Pedro, fragmentos I e II de Akhmim e o Texto Etíope do Apocalipse de Pedro apresentam os mesmos discursos, concordando em vários aspectos e provavelmente pertenciam ao mesmo grupo, mas o Apocalipse Gnóstico de Pedro é bem diferente.

Um dos pontos cruciais da divergência entre os textos, que revelam sua corrente de pensamento, encontra-se no fim do relato do Apocalipse de Pedro e no fim do relato do Apocalipse Gnóstico de Pedro, como segue respectivamente:

*"[...] Pedro chora muitas horas intercedendo a Deus pelo perdão dos pecados de todos e depois de muito prantear o Senhor responde: 'Meu Pai lhes dará toda a vida, a glória e o reino que não passa, **não porque mereçam**, mas é por causa daqueles que acreditaram em mim que eu vim. É também por causa dos que creram em mim que, pela palavra deles, **tereí piedade dos homens**.'"*

(Apocalipse de Pedro, Texto Etíope, grifos nossos)

*"Porque o mal não pode produzir bons frutos, pois o lugar de onde cada um é produz o que lhe é próprio; nem toda alma é da verdade, nem da imortalidade. Pois todas as almas deste tempo estão **destinadas à perdição**, porque estão sempre escravizadas, desde que foram criadas e voltadas para seus desejos e para a destruição eterna, na qual elas são e de onde são. Pois amam as criaturas da matéria que surgiu com elas".*

(NHC VII, 3 - Apocalipse Gnóstico de Pedro, grifo nosso)

A divergência entre os dois textos é muito notória. Se tivessem o mesmo autor, não divergiriam tanto de pensamento.

O primeiro texto revela um caráter universalista, onde Deus, em sua infinita misericórdia, salvará a todas as almas. Este pensamento foi defendido por Orígenes, um dos Padres gregos com sua doutrina da Apocatástase e por São Clemente de Alexandria, eles teriam ensinado a existência do "inferno não-eterno", o inferno seria um lugar para purificação dos pecados antes de poder entrar definitivamente no céu.

O segundo texto apresenta uma abordagem mais exclusiva, onde Deus já fez distinção entre as almas que são e as que não são imortais. O autor deixa claro que algumas almas estão "*destinadas à perdição*" são irremediáveis e que nunca estariam aptas para a salvação. Vários grupos gnósticos compartilham esta corrente de pensamento.

Um texto atribuído a Pedro universalista e um outro predestinacionista. Um texto proclama que Deus salvará a todas as almas e o outro diz que "*nem toda alma é da verdade, nem da imortalidade*". Sim. Provavelmente nenhum destes textos pertencem realmente a Pedro, mas com certeza desfrutam de total autenticidade e são ótimos para análise do pensamento cristão primitivo.

# CONCORDÂNCIA

## O EVANGELHO DE PEDRO - Fragmento I de Akhmim

- [a] **"lavou as mãos"** - (Mt. 27, 24)
- [b] **"José, amigo de Pilatos e do Senhor "** - (Mt. 27, 57/ Jo. 19, 38/ Lc. 23, 50-52/ Mc. 15, 46)
- [c] **" pediu o enterro de Jesus"** - (Lc. 23, 52-53/ Mc. 15, 43/ Mt. 27, 57-60/ Jo. 19, 38)
- [d] **"o sábado amanhece; e está escrito na lei que o sol não se ponha sobre alguém que foi morto"** - (Dt. 21, 22-23/ Jo. 19, 31)
- [e] **" pães ázimos"** - (Mt. 26, 17/ Mc. 14, 1/ Mc. 14, 12)
- [f] **"túnica púrpura"** - (Jo. 19, 2/ Jo. 19, 5/ Mc. 15, 17/ Mc. 15, 20/ Lc. 23, 11)
- [g] **"coroa de espinhos"** - (Mt. 27, 29/ Mc. 15, 17/ Jo. 19, 2/ Jo. 19, 5)
- [h] **"cuspiram"** - (Mt. 26, 67)
- [i] **"dois malfeitores"** - (Lc. 23, 32/ Mc. 15, 27-28/ Mt. 27, 38)
- [j] **"manteve o silêncio"** - (At. 8, 32-33/ Is. 53, 7/ Jo. 19, 9/ Mt. 27, 14/ Mc. 14, 60-61)
- [k] **"Este é o rei de Israel"** - (Mt. 27, 37/ Mc. 15, 26/ Lc. 23, 38/ Jo. 19, 19)
- [l] **"as dividiram entre si, e lançaram a sorte sobre elas"** - (Mt. 27, 35/ Mc. 15, 24/ Jo. 19, 24/ Lc. 23, 34)
- [m] **"Agora era meio-dia, e as trevas prevaleciam sobre toda a Judéia"** - (Mt. 27, 45/ Lc. 23, 45/ Mc. 15, 33)
- [n] **"Dá-lhe que beba fel com vinagre"** - (Mt. 27, 48/ Mc. 15, 36/ Lc. 23, 36/ Jo. 19, 29-30)
- [o] **"E na mesma hora foi rasgado em dois o véu do templo de Jerusalém"** - (Mt. 27, 51/ Mc. 15, 38/ Lc.23, 45)
- [p] **"levou-o ao seu próprio sepulcro"** - (Mt. 27, 60/ Mc. 15, 46/ Lc. 23, 53/ Jo. 19, 41)
- [q] **"Dá-nos soldados para que nós possamos vigiar seu sepulcro"** - (Mt. 27, 64-65)
- [r] **"grande pedra"** - (Mt. 27, 60/ Mt. 28, 2/ Mc. 15, 46/ Lc. 24, 2/ Jo. 20, 1)
- [s] **"dois homens"** - (Mt. 28, 5/ Mc. 16, 5/ Lc. 24, 4/ Jo. 20, 12)

[t] **"Na verdade, ele era filho de Deus"** - (Mt. 27, 54/ Mc. 15, 39/ Lc. 23, 47)

[u] **"Maria Madalena"** - (Mt. 28, 1/ Mc. 16, 1/ Mc. 16, 9/ Lc. 24, 9-10/ Jo. 20, 1)

[v] **"ressuscitou"** - (Mt. 28, 6/ Mc. 16, 6/ Lc. 24, 5-6/ Jo. 20, 9)

## **O APOCALIPSE DE PEDRO - Fragmento II de Akhmim**

[a] **"falsos profetas"** - (Mt. 24, 11/ Mt. 24, 24/ Mc. 13, 22)

[b] **"doutrinas de perdição"** - (At. 20, 30/ 1Tm. 4, 1/ Hb. 13, 9)

[c] **"anjos brilhantes"** - (Mt. 28, 3/ Hb. 1, 7/ Ap. 10, 1/ Ap. 19, 8)

## **O APOCALIPSE DE PEDRO - Texto Etíope**

[a] **"Segunda Vinda de Cristo"** - (Mt. 24, 37/ 1Co. 15, 23/ 1Ts. 2, 19/ 1Ts. 3, 13/ 1Ts. 4, 15/ 1Ts. 5, 23/ 2Ts. 2, 1/ 2Ts. 2, 8/ Hb. 9, 28/ Tg. 5, 7/ Tg. 5, 8/ 2Pd. 3, 1/ 2Pd. 3, 4/ 1Jo. 4, 3)

[b] **"Ressurreição dos Mortos"** - (Mt. 22, 31/ Mc. 12, 25-26/ Lc. 20, 35/ At. 26, 23/ Rm. 1, 4/ Rm. 6, 5/ Rm. 11, 15/ 1Co. 15, 12/ 1Co. 15, 21/ 1Co. 15, 42)

[c] **"Monte das Oliveiras"** - (Mt. 24, 3/ Mt. 26, 30/ Mc. 13, 3/ Mc. 14, 26/ Lc. 19, 37/ Lc. 21, 37/ Lc. 22, 39/ Jo. 8, 1)

[d] **"sinais da Tua vinda"** - (Mt. 16, 4/ Mt. 24, 3/ Mt. 24, 30/ Mc. 13, 4/ Lc. 21, 7)

[e] **"Muitos virão em meu nome"** - (Mt. 24, 5/ Mc. 13, 6/ Lc. 21, 8)

[f] **"como o raio que brilha do leste para o oeste"** - (Mt. 24, 27/ Lc. 17, 24)

[g] **"virei sobre as nuvens do céu"** - (Mc. 13, 26/ 1Ts. 4, 17/ Ap. 1, 7)

[h] **"recompense cada um segundo suas obras"** - (Mt. 16, 27/ Rm. 2, 6/ 2Co. 11, 15/ Ap. 2, 23/ Ap. 20, 12/ Ap. 20, 13/ Ap. 22, 12)

[i] **"figueira"** - (Mt. 24, 32/ Mc. 13, 28/ Lc. 13, 7)

[j] **"enganador"** - (Mt. 24, 15/ 2Ts. 2, 3/ 2Ts. 2, 8/ 1Jo. 2, 18)

[k] **"juízo de Deus"** - (Mt. 10, 15/ Mt. 11, 22/ Mt. 11, 24/ Mt. 12, 36/ Mt. 12, 41-42/ Lc. 11, 32/ Jo. 12, 31/ Jo. 16, 8/ Jo. 16, 11/ Rm. 2, 3/ Rm. 2, 5/ 1Co. 3, 13/ 2Ts. 1, 5/ 1Pd. 4, 17/ 2Pd. 2, 4/ 2Pd. 2, 9/ 2Pd. 3, 7/ 1Jo. 4, 17/ Jd. 1, 6/ Ap. 14, 7)

[l] **"todos os filhos dos homens serão reunidos diante de meu Pai"** - (Mt. 25, 31-32/ Ap. 15, 4)

- [m] **"E todas as coisas serão restauradas"** - (At. 3, 21/ Ap. 21, 5)
- [n] **"a criação vai se dissolvendo"** - (2Pd. 3,10/ 2Pd. 3, 12)
- [o] **"ranger de dentes"** - (Mt. 8, 12/ Mt. 13, 42/ Mt. 13, 50/ Mt. 22, 13/ Mt. 24, 51/ Mt. 25, 30/ Lc. 13, 28)
- [p] **"todos eles me verão vindo sobre uma eterna nuvem"** - (Mt. 24, 30/ Mt. 26, 64/ Mc. 13, 26/ Mc. 14, 62/ Lc. 21, 27/ 1Ts. 4, 17/ Ap. 1, 7)
- [q] **"No fogo eterno"** - (Mt. 25, 41/ Mc. 9, 43/ Mc. 9, 46/ Jd. 1, 7)
- [r] **"enxugar as lágrimas"** - (Ap. 7, 16/ Ap. 21, 4)
- [s] **"Espalhe, portanto, o meu evangelho por todo o mundo"** - (Mt. 24, 14/ Mt. 26, 13/ Mc. 13, 10/ Mc. 14, 9/ Mc. 16, 15)
- [t] **"Moisés e Elias"** - (Mt. 17, 3-4/ Mc. 9, 4-5/ Lc. 9, 30/ Lc. 9, 33)
- [u] **"três tabernáculos"** - (Mt. 17, 4/ Mc. 9, 5/ Lc. 9, 33)
- [v] **"Este é meu Filho amado, em quem me comprazo"** - (Mt. 3, 17/ Mt. 17, 5/ Mc. 1, 11/ Mc. 9, 7/ Lc. 3, 22/ Lc. 9, 34-35)
- [w] **"Esta é a geração que O busca e busca a face do Deus de Jacó"** - (Sl. 23/24, 6)
- [x] **"este é meu Filho, a quem amo e em quem me comprazo: ouvi-lo"** - (Mt. 3, 17/ Mt. 17, 5/ Mc. 1, 11/ Mc. 9, 7/ Lc. 3, 22/ Lc. 9, 34-35)
- [y] **"reino que não passará"** - (Sl. 144/145, 13/ Dn. 2, 44/ Dn. 7, 14/ Lc. 1, 32-33/ Mt. 24, 35/ Ap. 11, 15)

## **O APOCALIPSE GNÓSTICO DE PEDRO**

- [a] **"Aquele a quem os principados buscavam, mas não O encontraram"** - (Jo. 1, 11/ At. 13, 46)
- [b] **"Filho do Homem"** - (Mt. 17, 22/ Mt. 25, 31/ Mc. 9, 31/ Mc. 10, 45/ Lc. 5, 24/ Lc. 9, 26/ Jo. 3, 13/ At. 7, 56)
- [c] **"remanescentes"** - (Is. 1, 9/ Is. 10, 20/ Is. 10, 22/ Jr. 31, 7/ Ez. 11, 13/ Mq. 5, 7/ Zc. 8, 12/ Rm. 9, 27/ Rm. 11, 5/ Ap. 12, 17)
- [d] **"por causa da rejeição que aconteceu com Ele"** - (Mt. 26, 70/ Mt. 26, 72/ Mt. 26, 74-75/ Mc. 14, 68/ Mc. 14, 70/ Mc. 14, 71-72/ Lc. 22, 57-58/ Lc. 22, 61/ Jo. 18, 25/ Jo. 18, 27)
- [e] **"e os pregos de Suas mãos e pés"** - (Lc. 24, 39-40/ Jo. 20, 20/ Jo. 20, 25/ Jo. 20, 27)
- [f] **"e a coroação com espinhos"** - (Mt. 27, 29/ Mc. 15, 17/ Jo. 19, 2/ Jo. 19, 5)
- [g] **"como Ele estava prestes a reprovar você três vezes aquela noite"** - (Mt. 26, 34/ Mt. 26, 75/ Mc. 14, 30/ Mc. 14, 72/ Lc. 22, 34/ Lc. 22, 61/ Jo.

13, 38/)

[h] **"cegos que não têm guia"** - (Mt. 15, 14/ Mt. 23, 16-17/ Mt. 23, 19/ Mt. 23, 24/ Jo. 9, 39-41/ Rm. 2, 19)

[i] **"se desviarão deles"** - (1Tm. 4, 1/ 1Tm. 6, 10/ 2Tm. 2, 18/ 2Tm 4, 3/ Hb. 12, 25)

[j] **"um homem mau e astuto"** - (Mt. 24, 15/ 2Ts. 2, 3/ 2Ts. 2, 8/ 1Jo. 2, 18)

[k] **"proclamarão maus ensinamentos"** - (At. 20, 30/ 1Tm. 4, 1/ 1Tm. 6, 3/ Hb. 13, 9)

[l] **"bons frutos"** - (Mt. 3, 10/ Mt. 7, 16-20/ Lc. 6, 43)

[m] **"cardos"** - (Mt. 7, 16/ Lc. 6, 44/ Tg. 3, 12)

[n] **"negarão a minha palavra"** - (Mt. 10, 33/ Mc. 8, 38/ Lc. 9, 26/ 2Tm. 2, 12/ 1Jo. 2, 23/ Ap. 3, 8)

[o] **"trevas exteriores"** - (Mt. 8, 12/ Mt. 22, 13/ Mt. 25, 30)

[p] **"cujas mãos e pés eles cravam pregos"** - (Lc. 24, 39-40/ Jo. 20, 20/ Jo. 20, 25/ Jo. 20, 27)

[q] **"Todo aquele que tem, lhe será dado"** - (Mt. 13, 12/ Mt. 25, 29/ Mc. 4, 25/ Lc. 8, 18/ Lc. 19, 26)

# GLOSSÁRIO

**URIEL** - em hebraico: אוריאל (Chama de Deus) é um dos arcanjos da tradição rabínica pós-exílio e de algumas tradições cristãs.

**EZRAEL** - em árabe: عزرائيل (Aquele a quem Deus ajuda), Ezrael ou Azrael é o arcanjo da justiça islâmico, mas também é o anjo da morte e da destruição da cultura judaico-cristã.

**TEMLAKOS** - Temlakos ou Tatirokos são denominações para os anjos que protegem as entradas para o hades e o tártaro. No Texto Etíope do Apocalipse de Pedro é usado para designar definitivamente os nomes dos anjos. Os escritos gnósticos são carregados de doutrina grega que estava em desenvolvimento e tinha por base os ensinamentos de Platão e veio a ser conhecida como neoplatonismo. Anjo do Tártaro, ou apenas Tártaro, acrescenta a corruptela conseqüente da diferença lingüística e temos Tatirokos.

**AKROSJA** - Campo de Akrosja (Acherusia) ou Aneslasleja (Elysium), Montanha Sagrada, Monte das Oliveiras.

**PLEROMA** - em grego: πλήρωμα, geralmente se refere à totalidade dos poderes divinos. A palavra significa plenitude. Herança grega incorporada ao cristianismo tanto nos textos gnósticos como nos ensinamentos de Paulo. Como na carta aos Colossenses capítulo 2, versículo 9 que diz: "*Pois nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.*"

**ARCONTES** - em grego: αρχων, transliterado: arkhon, era o responsável por um arkhê (cargo), era o título dado aos membros de uma assembléia de nobres da antiga Atenas, que se reuniam no arcontado.

**PARÚSIA** - em grego: Παρουσία, que significa "presença". É um termo utilizado de forma religiosa para designar a volta gloriosa de Jesus Cristo, no fim dos tempos, para presidir o Juízo Final.

**ELOHIM** - em hebraico: אֱלֹהִים, nome atribuído a Deus, usado na língua hebraica antiga e moderna.

# REFERÊNCIAS

- <http://gnosis.org/library/gospete.htm>  
<https://www.gospels.net/peter>  
<http://www.earlychristianwritings.com/text/gospelpeter-brown.html>  
<http://gnosis.org/naghamm/apopet.html>  
<http://www.earlychristianwritings.com/text/apocalypsepeter-mrjames.html>  
[http://www.documentacatholicaomnia.eu/01p/0033-0067,\\_SS\\_Petrus,\\_Apocalypse\\_\[Apocryphum\]\\_\[Schaff\],\\_EN.pdf](http://www.documentacatholicaomnia.eu/01p/0033-0067,_SS_Petrus,_Apocalypse_[Apocryphum]_[Schaff],_EN.pdf)  
<http://www.earlychristianwritings.com/text/apocalypsepeter-roberts.html>  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Evangelho\\_de\\_Pedro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Evangelho_de_Pedro)  
<https://en.wikipedia.org/wiki/Alogi>  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ebionismo>  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Elcasaitas>  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Tertuliano>  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Trindade\\_\(cristianismo\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Trindade_(cristianismo))  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Adocionismo>  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Apocalipse\\_gnóstico\\_de\\_Pedro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Apocalipse_gnóstico_de_Pedro)  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Apocalipse\\_de\\_Pedro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Apocalipse_de_Pedro)  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja\\_de\\_Alexandria](https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_de_Alexandria)  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/História\\_do\\_Egito](https://pt.wikipedia.org/wiki/História_do_Egito)  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Marciano\\_de\\_Alexandria](https://pt.wikipedia.org/wiki/Marciano_de_Alexandria)  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Basilides>  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja\\_Ortodoxa\\_Copta](https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_Ortodoxa_Copta)  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Menandro>  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ortodoxia>  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Diofisismo>  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Atanásio\\_de\\_Alexandria](https://pt.wikipedia.org/wiki/Atanásio_de_Alexandria)  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Peratas\\_\(gnosticismo\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Peratas_(gnosticismo))  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ireneu\\_de\\_Lyon](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ireneu_de_Lyon)  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Universalismo>  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Clemente\\_de\\_Alexandria](https://pt.wikipedia.org/wiki/Clemente_de_Alexandria)  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Orígenes>  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Arconte>  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Segunda\\_vinda\\_de\\_Cristo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Segunda_vinda_de_Cristo)  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Elohim>  
BAUCKHAM, R. The Apocalypse of Peter A Jewish Christian Apocalypse from the Time of Bar Kokhba, Scotland: Apocrypha 5, 1994. Disponível em: <[https://preteristarchive.com/Books/pdf/1994\\_bauckman\\_apocalypse-of-peter-a-jewish-christian-apocalypse.pdf](https://preteristarchive.com/Books/pdf/1994_bauckman_apocalypse-of-peter-a-jewish-christian-apocalypse.pdf)>. Acesso em: 05 de março de 2020.  
<https://www.dicio.com.br/inter/>  
<https://www.bibliacatolica.com.br/biblia-ave-maria/>  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Templo\\_de\\_Salomão](https://pt.wikipedia.org/wiki/Templo_de_Salomão)  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Segundo\\_Templo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Segundo_Templo)  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Jesus>